

**UNIVERSIDADE POLITÉCNICA-A POLITÉCNICA**  
**Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologias**

Engenharia Civil

**Procedimentos de Restauração de Edifícios Históricos (2020-  
2021), Estudo de Caso da Igreja de Nossa Senhora do  
Livramento-Quelimane**

Abel Correia Voabil

Quelimane

2023

Abel Correia Voabil

**Procedimentos de Restauração de Edifícios Históricos (2020-2021), Estudo de Caso da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane**

Monografia apresentada a Universidade Politécnica, Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologias como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Engenharia Civil

Tutor: Lic. Huguito Mourão

Quelimane

2023



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA  
A POLITÉCNICA  
INSTITUTO SUPERIOR DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS – ISHCT

Exmo. Senhor  
Abel Correia Voabil  
Licenciando em Engenharia Civil

Visto 11/01/2023

O Director

Pedro R. Mpilimba  
MBA



N/Ref.ª 101/EC-ISHCT/2023

**Assunto:** Despacho

Em resposta à solicitação apresentada, em carta datada de 08 de Novembro de 2022, relativamente ao pedido de aprovação de Tutor e do Projecto, no âmbito do Trabalho de Culminação do Curso, intitulado: **Procedimentos de Restauração de Edifícios Históricos, 2020 – 2021, Estudo de Caso da Igreja de Nossa Senhora do Livramento – Quelimane**, passamos a transcrever o despacho do Exmo. Director do ISHCT, o Mestre Pedro Remígio Mpilimba, datado de 05 de Dezembro de 2022:

*Autorizo a Passar para a Fase Seguinte.  
Assinado, 05/12/2022*

Telecomunicações

Quelimane, aos 10 de Janeiro de 2023.

A Coordenação

ESTACIÃO

Florinda Machado  
Mestre

O DACP

Carlos Alfandega  
Mestre

10/01/2023

## **Parecer do Tutor**

O trabalho do estudante Abel Correia Voabil , com o tema " Procedimentos de Restauração de Edifícios Históricos (2020-2021), Estudo de Caso da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane" é actual e relevante, podendo servir de instrumento de consulta para trabalhos futuros.

O trabalho, satisfaz os requisitos fundamentais, aspectos técnicos, teóricos e observa o enquadramento necessário ordenado conforme as normas de elaboração de trabalho do fim do curso em vigor nesta instituição de ensino.

Assim sendo, sou de parecer favorável que o trabalho seja submetido a consideração da Universidade Politécnica de Quelimane, ISHCT, para a Defesa como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura em Engenharia Civil.

Quelimane, 24 de Agosto de 2023

O tutor:

---

Huguito Mourão

Dedico a conclusão desta etapa e o sucesso deste trabalho a minha mãe, pois Deus só não a fez doutora, porque doutores seriam os seus filhos! Essa Conquista é merecidamente tua mãe.

## **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me proporcionado a oportunidade de cursar estes quatro anos de engenharia Civil, e agora poder estar finalizando esta crucial fase de minha vida. Quatro anos em que Ele conduziu-me, guiou-me e trouxe-me amparo nos momentos em que o mar escuro da vida parecia agitar-se de maneira mais acentuada, bramindo de forma mais assustadora, tenho plena certeza de que Deus esteve presente e sou eternamente grato a Ele por isso e demais dádivas e Conquistas que tem permitido em minha Vida.

Agradeço ao meu Tutor, amigo e docente Huguito Mourão pelo conhecimento compartilhado, pela experiência dividida, pelos importantes momentos de aprendizagem proporcionados, pela agradável companhia, pelas broncas, pelas insistências e principalmente por ter me incentivado a chegar até aqui.

Agradeço de forma especial a minha família, em particular os meus pais: Melo Custodio Voabil e Clementina Eva Mussa, pilares da minha existência, por terem me incentivado e ajudado muito, fornecendo-me os meios para estudar, mesmo nos momentos mais difíceis vocês estiveram ao meu lado e sei que estarão sempre torcendo por mim!

Estendo de igual modo os meu agradecimentos familiares a minha irmã Emília Eva Mussa Voabil e Allan Mussa Salé, pelo apoio incondicional e emocional que foram me dando durante esse período.

De igual modo, agradeço aos meus colegas-amigos que se fizeram presentes nestes quatro anos de curso, com sua amizade e seu companheirismo, especialmente àqueles que por mim intercederam em oração, mas em especial quero agradecer aos meus amigos Ilídio Sérgio Daniel, Marciano Chemane, Kino Caetano, Ossumane Ramadane, Danizia Portugal e Wilson Taguia João, pela amizade, apoio e também pelo companheirismo e preocupação demonstrada durante todo este período.

E por último agradeço a participação de tantas outras pessoas que de forma directa ou indirecta estiveram presentes durante a realização desta difícil jornada das quais talvez não tenham a consciência da grande ajuda que me deram, pois sem elas eu não teria iniciado e concluído esta tarefa.

“[...]só se protege o que se ama, mas só se  
Ama o que se conhece [...]”  
Carta de Pelotas, 1978

## Resumo

A presente pesquisa intitulada “Procedimentos de Restauração de Edifícios Históricos (2020-2021), Estudo de Caso da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane” tem como objetivo Geral analisar os procedimentos de Restauração de Edifícios Históricos, tomando como caso concreto a Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane. Para a realização do estudo foram levantadas as seguintes Perguntas de pesquisa: QP 1: Quais foram os Procedimentos de Restauração do Edifício Histórico da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane? QP 2: Que procedimentos são usados na Restauração de Edifícios históricos? QP 3: Que Procedimentos e técnicas podem contribuir para o aumento do tempo de vida útil de edifícios históricos outrora recuperados? QP 4: Quais são os impactos da Recuperação de edifícios históricos? E QP 5: Como será feita a manutenção do edifício histórico outrora recuperado? No entanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo cujo universo é de 50 indivíduos e uma amostra de 10 indivíduos, tendo sido aplicadas as técnicas de entrevista ao pessoal técnico e membros da ABS envolvidas no processo de restauração do edifício visando a colheita de dados. Portanto, os resultados obtidos permitiram-nos concluir que: a obra de restauração da Catedral Velha de Quelimane, resulta de uma iniciativa da sociedade civil, que para o efeito constituiu a Associação dos Bons Sinais e a princípio, esta intervenção foi subdividida em duas fases a saber: Fase 1: de salvamento/restauração completa do edifício e Fase 2: de requalificação do edifício (iluminação, drenagem e saneamento, etc.) e aproveitamento do espaço circundante. Esta restauração que também é chamada de Reabilitação/Requalificação dada ao não cumprimento de alguns Procedimentos estabelecidos pelas normas de restauração, principalmente o da participação de peritos em restauração e não alteração das características iniciais, salvo em casos excepcionais. Esta restauração vai impactar diversos sectores, mas principalmente os da hotelaria, turismo, e cultura, criando também um espaço de lazer e dando um excelente aspecto paisagístico a Cidade.

Palavras-chave: Edifícios Históricos. Igreja de Nossa Senhora do Livramento. Restauração

## **Abstract**

This research entitled “Procedures for the Restoration of Historic Buildings (2020-2021), Case Study of the Church of Nossa Senhora do Livramento-Quelimane” has the general objective of analyzing the procedures for the Restoration of Historic Buildings, taking as a concrete case the Church of Our Lady of Livramento-Quelimane. To carry out the study, the following research questions were raised: DQ 1: What were the Restoration Procedures for the Historic Building of the Church of Nossa Senhora do Livramento-Quelimane? DQ 2: What procedures are used in the Restoration of Historic Buildings? DP 3: What Procedures and techniques can contribute to increasing the useful life of historic buildings that were once recovered? DQ 4: What are the impacts of the Recovery of historic buildings? and DP 5: How will the maintenance of the historic building once recovered be carried out? However, a qualitative descriptive research was carried out, with a universe of 50 individuals and a sample of 10 individuals, with interview techniques applied to the technical staff and ABS members involved in the building restoration process, with a view to collecting data. . Therefore, the results obtained allowed us to conclude that: the work of Restoration of the Old Cathedral of Quelimane, results from an initiative of civil society, which for this purpose constituted the Associação dos Bons Sinais and, at first, this intervention was subdivided into two phases namely: Phase 1: complete rescue/Restoration of the building and Phase 2: requalification of the building (lighting, drainage and sanitation, etc.) and use of the surrounding space. This restoration is also called Rehabilitation/Requalification given the non-compliance with some procedures established by the Restoration norms, mainly the participation of experts in restoration and non-alteration of the initial characteristics, except in exceptional cases. This restoration will impact several sectors, but mainly the hotels, tourism, and culture, also creating a leisure area and giving the city an excellent landscape.

**Keywords:** Historic Buildings. Church of Our Lady of Deliverance. Restoration

## **Lista de Figuras**

Figura 1: Localização do Estudo de Caso .....	27
Figura 2: A igreja de Nossa Senhora do Livramento .....	28
Figura 3: Medição, retirada da Estrutura de cobertura antiga e colocação de telhas .....	35
Figura 4: Restauração das Paredes da nave principal e trabalhos no Reboco .....	36
Figura 5: Arranjos Paisagísticos exteriores (construção de bancadas, placas de passeios e plantio de relva).....	37

## **Listas de Abreviaturas**

ABS- Associação dos Bons Sinais

CAQ-Conselho Autarquico de Quelimane

Cm- centímetros

FCG-Fundação Calouste Gulbenkian

ICOMOS – Conselho Internacional de Monumentos e Sítios

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-Brasil

Kgs- Quilogramas

LEM - Laboratório de engenharia de Moçambique.

ONU-Organização das Nações Unidas

UEM- Universidade Eduardo Mondlane

UNESCO-Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande Do Sul

# Índice

<b>Capítulo I.....</b>	<b>12</b>
1.Introdução.....	12
<b>Capítulo II.....</b>	<b>16</b>
2.Revisão de Literatura .....	16
2.1.Marco Conceitual .....	16
2.1.1.Conceito de Restauração e Recuperação .....	16
2.2.Desenvolvimento Circunstancial.....	17
2.2.1. Patologias.....	17
2.2.2. Tipologias das edificações .....	17
2.2.3. Edificações antigas e degradadas.....	17
2.2.4. Edificações com mudança de uso .....	18
2.3.Marco Teórico ou Fundamentação Teórica .....	18
2.3.1. Normas e Leis Aplicadas aos Prédios Históricos .....	18
2.3.2. Cartas Patrimoniais .....	18
2.3.2. Surgimento da restauração.....	20
2.4.Marco Referencial .....	21
<b>Capítulo III.....</b>	<b>23</b>
3. Metodologia .....	23
3.1. Tipos de pesquisa.....	23
3.1.1. Tipo de Pesquisa quanto a abordagem.....	23
3.1.2. Tipo de Pesquisa quanto à natureza .....	23
3.1.3. Tipo de Pesquisa quanto aos objectivos .....	24
3.1.4. Quanto aos procedimentos de Recolha de Dados .....	24
a) Estudo de Caso .....	24
b) Pesquisa bibliográfica .....	24

c) Pesquisa documental.....	24
3.2.Universo ou População.....	25
3.3.Amostra .....	25
3.4. Procedimentos Técnicos e Administrativos.....	25
3.5. Instrumentos de recolha de Dados .....	26
3.5.1. Entrevista .....	26
3.5.2. Observação .....	26
3.6. Codificação dos Entrevistados.....	27
3.7. Apresentação e História do Local de Estudo-A Igreja de Nossa Senhora do Livramento e a ABS. ....	27
<b>Capítulo IV .....</b>	<b>30</b>
4.Resultados .....	30
<b>Capítulo V .....</b>	<b>44</b>
5.Discussão.....	44
<b>Capítulo VI.....</b>	<b>49</b>
6.Conclusão .....	49
Referencias Bibliográficas .....	52
Apêndice.....	55
Anexos.....	57

# Capítulo I

## 1. Introdução

A presente pesquisa tem como tema “Procedimentos de Restauração de Edifícios Históricos (2020-2021), Estudo de Caso da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane”. Assim, com esta temática pretende-se desenvolver uma abordagem com vista a perceber como e quais foram os procedimentos usados na restauração deste Edifício Histórico tendo como base alguns instrumentos internacionais que orientam algumas normas a serem seguidas.

A problemática de estudo surge na medida em que se verifica que a muitos séculos existe a preocupação de Recuperar e conservar os Edifícios Históricos como património arquitetónico, mas apenas monumentos que apresentavam valores históricos eram alvo de acções.

Aliado a isso, a capital da Província da Zambézia (Quelimane) tem muitos edifícios para mostrar, mas também tem inúmeros lugares esquecidos no tempo e abandonados a própria sorte. Há fábricas e armazéns e prédios inacabados e/ou abandonados, como vastos esqueletos. São edifícios degradados, sem cor, totalmente em ruínas que ganham espaços na cidade dos coqueiros. São edifícios de diferentes épocas, que antigamente viveram momentos de grandeza, mas lamentavelmente estão nos dias actuais em ruínas. Mais do que edifícios aparentemente abandonados, vemos uma história perdida no tempo.

A restauração tem um papel importante na recuperação da edificação. A sua prática é muito discutida e está ligada a diversos critérios e interpretações que nem sempre são convergentes. Isto dificulta até mesmo a fixação das condições de contorno para o exercício do procedimento

A vida útil de uma edificação pode ser prolongada graças à prática contínua da manutenção predial. No caso particular dos prédios históricos, evita-se ou adia-se futuras intervenções complexas e custosas para a recuperação da edificação. Foi neste Contexto que o II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos aprovou, em 1964, o texto que ficou conhecido como Carta de Veneza e que definiu os termos conservação e restauração como acções para salvaguardar monumentos históricos.

Nos últimos tempos, nota-se um crescente movimento de intervenções a Edifícios Históricos (antigos) que partem desde as reabilitações até as recuperações dos mesmos (quando se encontram em níveis elevados de degradação). Por sua vez, existem instrumentos que norteiam a maneira correcta pela qual estes procedimentos devem ser feitos como condição para salvaguarda dos interesses socioculturais e arquitetónicos dos mesmos, e em muitas das vezes os mesmos não são seguidos.

Perante este facto e tendo em conta a Problemática acima citada, levanta-se o seguinte problema:

- Quais foram os Procedimentos de restauração do Edifício Histórico da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane?

A problemática abordada envolve uma série de desafios enfrentados durante o processo de restauração, respectivamente: Estado de conservação precário; Disponibilidade de recursos financeiros; Autenticidade e funcionalidade; Legislação e regulamentação; e Envolvimento da comunidade.

Essas problemáticas fornecem uma base para discussão, permitindo explorar os desafios práticos e conceituais enfrentados durante o estudo de caso. A análise desses desafios contribui para um entendimento mais abrangente dos procedimentos de restauração de edifícios históricos e destaca a importância de abordá-los de maneira eficaz para preservar nosso patrimônio cultural.

Como forma de responder a essa problemática, o estudo tem como objectivo geral: Analisar os procedimentos de restauração de Edifícios Históricos, tomando como caso concreto a Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane.

Nesta linha de ideia e tomando em consideração o objectivo acima mencionado, estabeleceram-se os seguintes objectivos específicos:

- Identificar os Procedimentos de restauração de Edifícios Históricos, elaborando um referencial teórico e comparativo específico para análise da restauração de Edifícios Históricos com base nos instrumentos e normas que regulam estes procedimentos;
- Descrever os procedimentos de restauração realizados na Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane, confrontando-os com recomendações e normas de manutenção predial e conservação do património histórico.

- Demonstrar acções, procedimentos e técnicas que podem contribuir para o aumento do tempo de vida útil de edifícios históricos outrora recuperados.
- Perceber como funcionará a gestão de manutenção do edifício da Igreja de Nossa Senhora do Livramento outrora recuperado.
- Avaliar o processo de recuperação do edifício da Igreja de Nossa Senhora do Livramento,

Para facilitar o alcance e resposta aos objectivos traçados, levantam-se as seguintes Perguntas de pesquisa:

- QP 1: Quais foram os Procedimentos de restauração do Edifício Histórico da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane?
- QP 2: Que procedimentos são usados na restauração de Edifícios históricos?
- QP 3: Que Procedimentos e técnicas podem contribuir para o aumento do tempo de vida útil de edifícios históricos outrora recuperados?
- QP 4: Quais são os impactos da Recuperação de edifícios históricos?
- QP 5: Como será feita a manutenção do edifício histórico outrora recuperado?

A escolha deste tema deve-se ao facto do mesmo ser actual e Relevante, pois trata-se de um fenómeno que acontece em maior parte dos edifícios Antigos e/ou Históricos em Moçambique, com destaque para a Província da Zambézia e a cidade de Quelimane em Particular. É notória, entretanto, a falta de consciencialização para esta necessidade quando nos deparamos com imóveis antigos em estado de deterioração e oferecendo situações de risco às pessoas, tal como acontecia com o edifício da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane, situado na própria capital Provincial, numa das mais renomadas avenidas desta urbe.

A Recuperação de edifícios possui um forte significado económico, social, académico, cultural, técnico e jurídico. Escolhemos o tema por estar ligado a área de formação do estudante pesquisador e por este estar vivenciando no seu País uma época em que é imperiosa a restauração dos edifícios Antigos como condição de Salvaguarda dos interesses Históricos locais.

O acto de preservar edificações históricas é, também, um acto de preservar a identidade local daí que relacionamos o contributo que esta pesquisa irá trazer para a sociedade, que é: Ajudar a População a perceber como se dá a gestão de restauração de Edifícios históricos, quais patologias afectam os edifícios Históricos na cidade de Quelimane, fazendo com que a mesma adopte propostas e medidas para solucionar os problemas identificados nos edifícios Históricos,

como forma de preservar a sua identidade local e valor histórico dos edifícios antigos em degradação, em particular os existentes em Quelimane.

A Recuperação de edifícios históricos assume um caráter ainda mais delicado se comparado a edifícios comuns, pois as condições de contorno para o seu exercício são mais específicas e menos flexíveis quanto à correção de falhas e reposição de peças, devido a questões de autenticidade. No âmbito profissional, o estudo vai contribuir no desenvolvimento e aprimoramento de competências profissionais, ligadas a área de recuperação de edifícios num contexto em que acredita-se que a engenharia Civil baseia-se maioritariamente na construção de novos edifícios.

No contributo para a ciência, acreditamos que o estudo servirá de base, de consulta para trabalhos futuros, mostrando as camadas vindouras, que as pesquisas não são estáticas mas sim dinâmicas. Porque este estudo servirá de fonte de consulta para trabalhos Futuros ou posteriores.

Esperamos que este estudo de caso possa servir como um ponto de referência para futuros projetos de restauração de edifícios históricos em Quelimane e em outras regiões. Através do compromisso contínuo com a preservação e com a aplicação de procedimentos adequados, podemos garantir que nossos tesouros arquitetônicos sejam legados valiosos para as próximas gerações, honrando nossa história e enriquecendo nossa identidade cultural.

No que diz respeito a estrutura, o presente trabalho é constituído por seis capítulos. No primeiro capítulo, está patente a parte introdutória do trabalho que apresenta o tema do trabalho e a respectiva delimitação, os objetivos gerais e específicos, a justificativa que fundamenta de forma breve as razões que motivaram a escolha do tema central do projecto, o problema e a hipótese levantada sobre este. O Capítulo II apresenta o marco teórico ou fundamentação teórica que é na verdade um conjunto de conceitos definidos com base nas ideias de autores consagrados que em algumas das suas obras literárias abordaram assuntos relacionados ao tema em questão. O capítulo III apresenta a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa. Já o capítulo IV, apresenta os resultados obtidos durante a pesquisa. O Capítulo V apresenta a discussão de resultados e finalmente o Capítulo VI apresenta a conclusão

## Capítulo II

### 2. Revisão de Literatura

Neste presente capítulo pretende-se apresentar diferentes teorias sobre Procedimentos de restauração de Edifícios Históricos (2020-2021), Estudo de Caso da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane, resultante de teorias realizadas por vários autores como forma de permitir uma maior compreensão do tema.

Deste modo, se apresenta a literatura conceitual onde referencia-se conceitos sobre o tema em estudo, trazendo diversos conceitos segundo alguns autores.

#### 2.1.Marco Conceitual

##### 2.1.1. Conceito de Restauração e Recuperação

A definição de restauração, no sentido mais geral, está ligada a uma atividade de reparos de grandes proporções, com a substituição parcial ou total de antigos elementos por novos de mesma característica (Bonin, 1988). Entretanto, quando se aborda prédios históricos, o conceito assume uma importância não somente material, mas também cultural e histórica.

A Carta de Veneza de 1964 remete o termo restauração ao ato de recuperar a concepção original, ou seja, a legitimidade do objeto baseando-se no respeito ao material original, nas evidências arqueológicas e na pesquisa histórico-documental. Na mesma linha de raciocínio a Carta de Burra, na reunião do ICOMOS – Conselho Internacional de Monumentos e Sítios em 1980 na Austrália recomendava em seu Art.13 que “A restauração só pode ser efetivada se existirem dados suficientes que testemunhem um estado anterior da substância do bem e se o restabelecimento desse estado conduzir a uma valorização da significação cultural do referido bem”.

O IPHAN, por sua vez, define restauração como “o conjunto de intervenções em um determinado edifício, conjunto de edifícios ou conjunto urbano, sítio ou paisagem que se fazem necessárias quando as obras ou serviços de conservação se mostram insuficientes para garantir sua integridade”.

Segundo Reis (1998: 239) por “recuperação entende-se fazer intervenções com a intenção de recuperar as propriedades para as quais a estrutura foi projetada”.

É importante esclarecer que, neste trabalho, o conceito de restauração estará especialmente relacionado ao ato de restabelecer as características estéticas, estruturais e de funcionalidade, aproximando-se ao máximo da concepção original.

## **2.2. Desenvolvimento Circunstancial**

### **2.2.1. Patologias**

Para Carmo (2000:42) “a patologia na construção pode ser entendida, analogamente à Ciência Médica, como o ramo da engenharia que estuda os sintomas, formas de manifestação, origens e causas das doenças ou defeitos que ocorrem nas edificações”.

Os problemas patológicos estão presentes na maioria das edificações, seja com maior ou menor intensidade, variando o período de aparição e/ou a forma de manifestação. Segundo Lichtenstein (1985:25), “estes problemas podem apresentar-se de forma simples, sendo assim, de diagnóstico e reparo evidentes ou então, de maneira complexa, exigindo uma análise individualizada”. As formas patológicas encontradas com maior frequência são infiltrações, fissuras, corrosão da armadura, movimentações térmicas, descolamentos, entre outros.

### **2.2.2. Tipologias das edificações**

Croitor (2008:62) narra que:

Os bens edificados susceptíveis a passar por um processo de reabilitação estão localizados, geralmente em maior número, nas cidades mais antigas. Este processo envolve diversos agentes, cada um motivado por seus próprios interesses, de tal modo que a reabilitação não se aplica apenas aos edifícios antigos e degradados.

Croitor (2008:74) defende ainda que “o mercado de reabilitações pode ser aplicado a edificações em quatro condições diferentes: edificações antigas e degradadas; edificações inacabadas e abandonadas; edificações com sistemas prediais ineficientes ou inadequados; reabilitação com mudança do uso.

### **2.2.3. Edificações antigas e degradadas**

Segundo Appleton (2003:29) edifícios antigos são aqueles que foram construídos antes da invenção do cimento Portland e das estruturas de concreto armado, através da utilização das técnicas edificantes herdadas da tradição romana e da aplicação de materiais tradicionais.

#### **2.2.4. Edificações com mudança de uso**

Numa das suas intervenções sobre a mudança de uso, Croitor (2008: 43) afirma que:

Os projectos originais são desenvolvidos para atender a uma demanda específica. No entanto, ao longo do tempo as actividades se diversificam e podem alterar o cenário de uma região. Esse tipo de reabilitação possibilita que novas demandas sejam atendidas através da alteração do uso dos espaços.

As mudanças de uso são impulsionadas pela localização da edificação e pelo modelo de expansão urbanística da cidade. Actualmente, empresas buscando menores custos de locação e infra-estrutura pública migram para região central.

Na mesma linha de ideia, Croitor (2008: 44) defende que “para atender esta demanda, edifícios residenciais podem ser transformados em comerciais e as remodelações de layout são essenciais para adaptar os ambientes a novos usos”. Entretanto, deve-se levar em consideração que as possibilidades de alterações são limitadas pela sua utilização original.

### **2.3. Marco Teórico ou Fundamentação Teórica**

O autor de uma pesquisa torna-se mais seguro a partir do momento em que ele desenvolve o marco teórico ou a fundamentação teórica, a fim de investigar como o assunto de sua pesquisa evoluiu em meio às ciências.

#### **2.3.1. Normas e Leis Aplicadas aos Prédios Históricos**

A seguir são apresentadas normas e leis aplicáveis à preservação e restauração de prédios históricos, de forma particular as Cartas Patrimoniais.

#### **2.3.2. Cartas Patrimoniais**

As Cartas Patrimoniais são recomendações firmadas internacionalmente, nas quais encontram-se procedimentos e conceitos sobre a preservação dos bens culturais, elas apresentam recomendações a serem adaptadas pelo Estado frente a um bem histórico, levando em consideração a realidade econômica, social e cultural do lugar.

No desenvolvimento da Pesquisa sobre o projeto de restauração do Patrimônio Histórico e Cultural da Igreja Nossa Senhora do Livramento identifica-se as Cartas Patrimoniais que lhe servem de referência:

- a) Carta de Atenas: a Carta de Atenas foi elaborada em 1931 e é considerada o marco inicial no processo de conscientização para a preservação de edificações e monumentos históricos.
- b) Carta de Veneza: elaborada em 1964, fornece novos ares aos profissionais ligados à área de preservação e possibilita uma releitura da vocação original do prédio histórico. O prédio torna-se compatível com as necessidades sociais e culturais contemporâneas sem com isso modificar suas características. A Carta de Veneza recomenda que os trabalhos de restauração sejam documentados e publicados após sua conclusão e estabelece diretrizes sobre conservação, restauração e escavações. Define também a ideia de monumento histórico como criação arquitetônica isolada, permanecendo indissociável de seu entorno e contexto histórico.
- c) Recomendações de Paris: elaborada em 1968, esclarecem que o zelo pelo patrimônio cultural deixa de ser especificamente direcionado aos bens imóveis, pois classificam os bens culturais como móveis e imóveis e recomendam aos Estados que mantenham medidas legislativas em nível nacional e regional coerentes com as necessidades de conservação destes bens. Têm por objetivo estabelecer critérios, aos Estados Membros da Organização das Nações Unidas (ONU), para a proteção de seus bens culturais quando expostos a situação de risco perante o empreendimento de obras de pequeno, médio ou grande porte, públicas ou privadas;
- d) Convenção de Paris: elaborada em 1972, também realizada na Cidade Luz, define, através da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) a necessidade de adotar posturas de políticas globais que tenham como objetivos a integração dos bens classificados como patrimônio cultural e patrimônio natural na coletividade social tornando-os uma extensão do indivíduo. Esta convenção também recomenda aos Estados Membros identificar, proteger, conservar e valorizar os bens contidos em seus territórios a fim de transmiti-los às futuras gerações;
- e) Recomendações de Nairóbi: elaborada em 1976, que além de valorizar os bens contidos em seus territórios recomendam a adoção de medidas, sob forma de lei, que permitam a proteção de conjuntos históricos em meio ao processo de urbanização

contemporânea e diretrizes. Estas necessárias à correta integração das áreas urbanas históricas às demais partes das cidades. Também representaram avanço na conceituação ao definir ambiência, salvaguarda e conjunto histórico;

- f) Declaração do México: elaborada em 1985, tem o objetivo de fortalecer as sociedades através da valorização da diversidade cultural dos povos, sugerindo a democratização cultural com vistas à soberania nacional;

### **2.3.2. Surgimento da restauração**

Na visão do historiador Alois Riegl “o importante, para a questão patrimonial é considerar que todo monumento de arte é, ao mesmo tempo, um monumento de história da arte” (Riegl, 1984 citado por Malhano, 2012:66). Sendo assim, os conceitos de monumento, património edificado, preservação e restauração surgem quando se reconhece a importância em estudar e conservar um edifício, seja pelo seu carácter histórico documental, seja por ser ele considerado uma obra de arte. “A cidade passa a guardar elementos da memória coletiva sob as mais diversas representações (...). Quanto maior a presença da história e da memória preservada na cidade, maior será a identidade e viver de sua população ‘com sociedade e subordinação’ (Cavalcanti, 2007:02).”

Embora a sociedade ocidental nos séculos XIV e XV, a partir do Renascimento, tenha tomado consciência da importância em se recuperar e conservar amostras do passado, especialmente a antiguidade greco-romana, as primeiras iniciativas de restauração dos monumentos têm origem no século XVIII. Com a evolução das técnicas construtivas e principalmente dos estilos arquitetônicos os edifícios iam perdendo as características originais, ganhando acréscimos sem distinção entre o presente e o passado, muitas das vezes até com alteração de uso. Alguns monumentos, por outro lado, demoravam décadas e até séculos para serem construídos, ficando sujeitos a toda sorte de alterações em suas fachadas e modificações de projeto de acordo com tendências da época ou alterações políticas e religiosas. Tais ações não podem ser consideradas como intervenções de restauro tal qual é designado o termo atualmente.

As transformações por que passou a Europa no século XVIII, com a revolução industrial, provocaram importantes mudanças políticas, económicas e culturais que favoreceriam mais tarde um olhar mais progressista e racional das diferentes classes sociais sobre o mundo em que viviam. Com o advento do Iluminismo desenvolviam-se as ciências

influenciando os mais diversos campos da produção humana. No início do século XIX o sentimento de protecção aos bens culturais em vários países europeus, especialmente na França, Itália e Inglaterra, favoreceu o surgimento de teorias e debates acerca da melhor forma de se lidar com a preservação desses bens, em especial com os edifícios e ambientes históricos. A restauração começava a se firmar como ciência, mas ainda não havia consenso entre as teorias e correntes distintas.

## **2.4. Marco Referencial**

Angelo Fabiano Rigo (2019), no seu trabalho de final do curso apresentado na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o título em estudo Análise dos Procedimentos de Manutenção de Edificações Históricas após restauração: Estudo De Caso Igreja Nossa Senhora das Dores cujo objectivo central do estudo era destacar a importância da manutenção em Prédios Históricos que passaram pelo processo de restauração e analisar de que forma os procedimentos de manutenção vêm hoje sendo aplicados nesse tipo de edifícios.

Para alcançar os objectivos específicos deu primazia ao estudo bibliográfico e estudo de caso da Igreja Nossa Senhora das Dores, através de entrevistas que foram feitas aos funcionários da instituição e técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para obter informações sobre o histórico de intervenções na Igreja e descrever a visão destes técnicos sobre o mesmo processo.

Em relação ao caso de estudo, através das análises às respostas dos inquiridos e do conteúdo da entrevista chegou-se a uma percepção no decorrer da pesquisa bibliográfica, na qual foi possível obter informações acerca da manutenção em prédios comuns, mas o mesmo não ocorreu em relação aos prédios históricos. Isso leva à reflexão de que se o material técnico-científico disponível hoje para técnicos e gestores é limitado, então isto sugere que ainda precisamos amadurecer a nossa visão em relação à importância da conservação adequada do Patrimônio Edificado.

Aliado a isso, vale ressaltou ainda que a restauração tem um papel importante na recuperação da edificação, pois a sua prática é muito discutida e está ligada a diversos critérios e interpretações que nem sempre são convergentes, e isto dificulta até mesmo a fixação das condições de contorno para o exercício do procedimento.

Para alguns autores, os critérios devem estar comprometidos sobretudo com o valor histórico presente no próprio desgaste da edificação, tal como sugerem Dann e Whorthing (1999), que explicam que embora essas ações possam prolongar a vida útil do prédio, elas também danificam a estrutura que denota ao edifício a aparência de antigo. E é essa aparência que, muitas vezes, tem alto significado cultural (Sodangi, citado por Idrus et al Khamidi, 2010:68).

Tendo concluído, afirmando que do enquadramento teórico, com base nas diversas citações, e à análise dos resultados, a formalização de um sistema de manutenção poderia contribuir bastante para a melhor gestão deste importante exemplar do Patrimônio Histórico e Cultural Nacional.

## **Capítulo III**

### **3. Metodologia**

Nesta Secção será apresentada a metodologia da pesquisa que culminou com os objectivos traçados. Neste caso, apresentamos o tipo de pesquisa, técnicas e instrumento de recolha de dados, população e amostra, procedimentos de recolha de dados.

Segundo Taciane & Santiesteban (2014:14) afirmam que metodologia “é a ciência que nos ensina a conduzir determinado processo de maneira eficiente e eficaz para alcançar os resultados desejados e tem como objectivo dar-nos a estratégia a seguir no processo”.

#### **3.1. Tipos de pesquisa**

##### **3.1.1. Tipo de Pesquisa quanto a abordagem**

Quanto a abordagem privilegiamos a abordagem qualitativa. Para Richardson (1999:34) “O método qualitativo procura estudar o fenómeno situado no local em que ocorre, com objectivo de analisar o sentido deste e interpretar os significados do fenómeno atribuído pelas pessoas”.

Portanto, Minayo (2001:14) afirma que “a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenómenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

##### **3.1.2. Tipo de Pesquisa quanto à natureza**

Para este trabalho, o tipo de pesquisa quanto a natureza é uma pesquisa Aplicada.

Para Fonseca (2002: 12) “ a pesquisa aplicada tem como objectivo gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”.

### **3.1.3. Tipo de Pesquisa quanto aos objectivos**

Quanto ao objectivo privilegiamos a Pesquisa Descritiva, que segundo Gil (2002: 28) As pesquisas deste tipo têm como objectivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenómeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de colheita de dados.

### **3.1.4. Quanto aos procedimentos de Recolha de Dados**

#### **a) Estudo de Caso**

Gil (2008: 57), “afirma que, o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objectos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”. Na mesma senda de ideias, Yin (2005:32), “o estudo de caso é um estudo empírico que investiga um fenómeno atual dentro do seu contexto de realidade, quando as fronteiras entre o fenómeno e o contexto não são claramente definidas e no qual são utilizadas várias fontes de evidência”.

#### **b) Pesquisa bibliográfica**

Para Gil (2008:50) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Com este tipo de pesquisa pretendemos entrar em contacto com o material já elaborado como livros, artigos científicos, monografias, teses, dissertações, entre outras que abordam sobre o assunto em estudo de modo que sirvam de suporte na realização da pesquisa.

#### **c) Pesquisa documental**

A pesquisa documental é muito parecida com a bibliográfica. A diferença está na natureza das fontes, pois está forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objectos da pesquisa. Além de analisar os documentos de “primeira mão” (documentos de arquivos, igrejas, sindicatos, instituições etc.), existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas, tabelas etc. Gil (2008:50).

### **3.2. Universo ou População**

Universo ou população é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. Comumente fala-se de população como referência ao total de habitantes de determinado lugar. (Gil, 2008:89).

A população do estudo será constituída por 50 pessoas que compõem a equipe técnica envolvida directamente no processo de recuperação do Edifício Histórico da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane.

### **3.3. Amostra**

Segundo Gil (2008:90) “a amostra é o subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população”.

Para o presente trabalho, constituirá amostra da pesquisa dez cidadãos/técnicos residentes na cidade de Quelimane dos quais, todos são do sexo masculino em idades compreendidas entre 18 a 45 anos de idade.

Importa referenciar que desta amostra, quatro (4) serão engenheiros, um (1) técnico de obras, dois (2) membros da ABS e três (3) Pedreiros envolvidos no processo de recuperação do edifício. A escolha dos elementos da amostra foi realizada de forma aleatória.

### **3.4. Procedimentos Técnicos e Administrativos**

Para a elaboração desta Monografia, foram seguidos vários procedimentos. De princípio foi desenvolvido o Projecto de Pesquisa que numa primeira fase, desenvolveu-se uma abordagem geral do tema, recolhendo informações com uma revisão bibliográfica. Fez-se ainda uma pesquisa da legislação Nacional e Internacional em vigor em Moçambique sobre a restauração de Edifícios Históricos.

Após isto, procedeu-se ao cruzamento de informações e ideias, bem como a discussão da metodologia a ser utilizada na implementação do projeto. Foram ainda nesta fase elaborados os guiões de entrevista para a colheita de informações e finalmente foi compilado o projecto na sua versão final, que por sua vez foi submetido e aprovado pela Universidade.

Feito isso, seguiu-se ao pedido e consequente emissão de Credenciais para o levantamento de dados, sucedendo assim a realização de Entrevistas no local de estudo e em

outros locais previamente combinados e de acordo com as normas de colheita de dados para a realização de trabalhos académicos.

Colhidos os dados, obtiveram-se os resultados de onde seguiu-se a fase de discussão dos mesmos, com base nas ideias do autor e consubstanciadas com o posicionamento de alguns autores, normas e procedimentos, permitindo assim obter Conclusões que serão aqui apresentadas.

### **3.5. Instrumentos de recolha de Dados**

Para a execução deste projecto serão utilizadas a entrevista padronizada e a observação Participante e não Participante para recolha de dados.

#### **3.5.1. Entrevista**

Para Gil (2002: 109): entrevista é a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação. A entrevista é, portanto, uma forma de interação social. Mais especificamente, é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação.

Para a presente pesquisa, será uma entrevista padronizada ou Estruturada. Segundo Lakatos & Marconi (2003:197) “é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas”.

#### **3.5.2. Observação**

De acordo com Marconi & Lakatos (2010:174) a observação “é uma técnica de colheita de dados para conseguir informações e utilizar os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”. Não consiste apenas em ver ou ouvir, mas também em examinar factos ou fenómenos que deseja estudar.

Ainda para Marconi & Lakatos (2010:174) “a observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objectivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento”.

Desempenha papel importante nos processos observacionais, no processo da descoberta, e obriga o investigador a um contacto mais directo com a realidade. É o ponto de partida da investigação social.

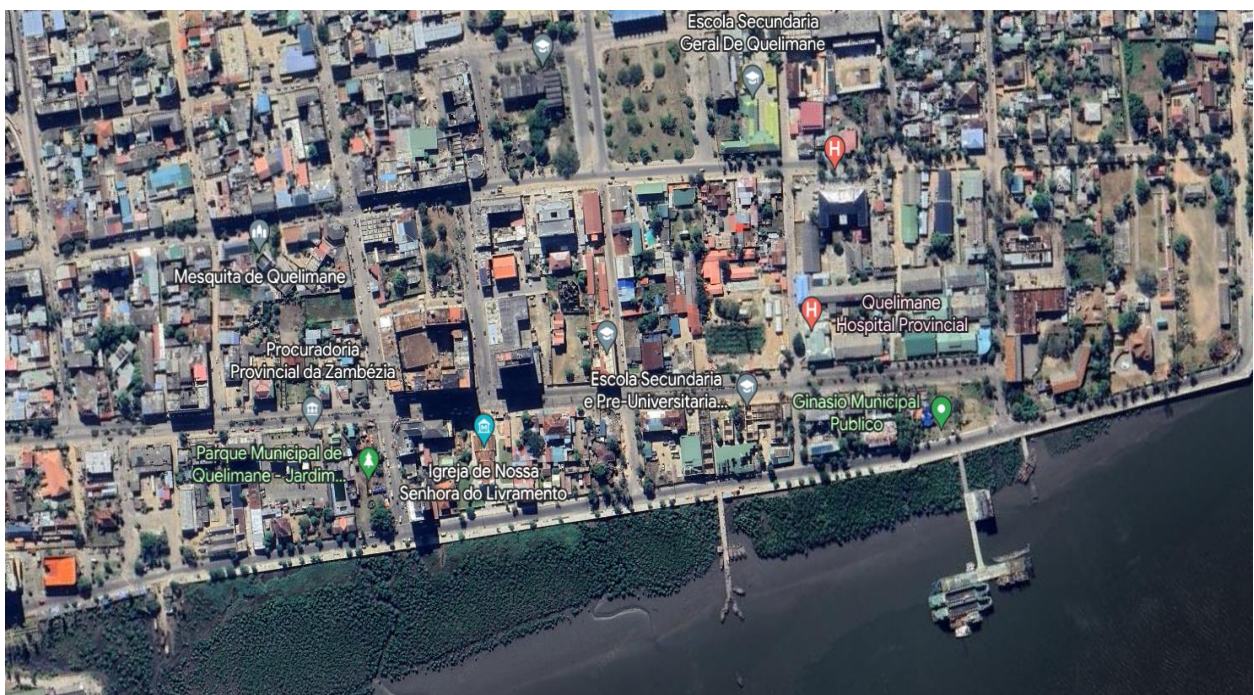
### 3.6. Codificação dos Entrevistados

Para manipular e analisar o material obtido nas entrevistas, optamos por utilizar, em linhas gerais, a técnica de codificação. Segundo Saldaña (2009:3-8), a codificação é uma técnica exploratória sem fórmulas específicas a serem seguidas, que se vale da designação de códigos (palavras ou pequenas frases) que simbolizem atributos substanciais, evocativos do material coletado. Por questões éticas os entrevistados foram codificados com a letra “E”.

### 3.7. Apresentação e História do Local de Estudo-A Igreja de Nossa Senhora do Livramento e a ABS.

A igreja de Nossa Senhora do Livramento localiza-se na Cidade de Quelimane, que por sua vez é a capital e a maior cidade da província da Zambézia, em Moçambique esta localizada nos rios dos bons sinais, a cerca de 20km do oceano indico, tem um clima tropical, há muito mais pluviosidade no verão que no inverno. Tem uma pluviosidade média anual de 1346 mm.

Figura 1: Localização do Estudo de Caso



Fonte: Google Earth (2023)

A igreja de Nossa Senhora do Livramento, mandada reconstruir pelo governador e capitão-mor general Baltazar Pereira do Lago, em 1776, e só concluída em 1786 pela mão do governador António de Mello e Castro, encerra 246 anos de História sendo comparada por alguns historiadores à Ermida de Nossa Senhora da Nazaré de Luanda (1664) e à Nossa Senhora do Pópulo em Benguela (1748).

Figura 2: A igreja de Nossa Senhora do Livramento



Fonte: ABS (2022)

A fundação da paróquia de Nossa Senhora do Livramento tem uma data remota incerta. Calcula-se que no século XVII, provavelmente em 1610, fora criada sob orientação dos Jesuítas, uma primeira igreja da paróquia de Quelimane.

A igreja de Nossa Senhora do Livramento viria a ser Monumento Nacional pela Portaria de 3 de Agosto de 1943.

Em 2016, um grupo de zambeianos visitou a Catedral Velha, como passou a ser conhecida e carinhosamente tratada a partir de 1974, em oposição à Catedral Nova, então construída e em funcionamento. Assistia-se simplesmente um cenário aterrador e inacreditável. Votada ao esquecimento como igreja em 1974, perdeu a sua importância e foi levada ao abandono.

O elevado estado de degradação progressiva ao longo dos anos, as fendas abertas nas paredes com a invasão de troncos e raízes, a queda de grande parte do tecto e as marcas de vandalismo no seu interior fazia germinar nos residentes em Quelimane um sentimento de descrença na sua recuperação e um conformismo com o que parecia inevitável: risco eminente de ruir e o desaparecimento irremediável do património histórico mais valioso da cidade.

Algumas tentativas para impedir a sua galopante degradação falharam perante dificuldades financeiras, não tendo a Diocese de Quelimane nem o Município da cidade, por si só, capacidade para tamanha empreitada de tão elevados que eram os custos da sua estabilização e reabilitação.

Começou então a germinar o sentimento entre os que haviam visitado a igreja de que, vivendo em Quelimane ou não, seríamos, talvez, a última geração capaz de a salvar, antes da sua caminhada inexorável para a sua extinção.

Do sonho para a realidade decidiu-se criar uma associação que fosse a base para esse trabalho e o seu suporte legal, ao mesmo tempo que se iniciaram conversações com a Diocese de Quelimane, na pessoa de Sua Excelência Reverendíssima D. Hilário Massinga, bispo de Quelimane, que expressou, de forma inequívoca, o seu total apoio e encorajou o movimento.

Foi assim criada a Associação dos Bons Sinais, uma associação sem fins lucrativos com uma finalidade ampla: salvar o mais importante património da cidade, e outros por identificar, promover todo o tipo de manifestações culturais e também praticar acções de solidariedade nesta terra que nos unia a todos.

Estava, assim, encontrado o ponto de junção de todos os zambebianos, os mais velhos e os mais novos, os que lá vivem e os que estão fora, para pedra a pedra, realizar o projecto de valorização do Humanismo.

## Capítulo IV

### 4. Resultados

No presente capítulo pretende-se apresentar os resultados colhidos junto dos entrevistados com vista a perceber a problemática levantada ao longo do estudo.

P1-Na sua opinião, acha necessário analisar os procedimentos de recuperação o edifício da Catedral Antiga? Justifique.

E1: “é necessário, pois aumenta a capacidade técnica e permite também analisar se os procedimentos aplicados foram corretos ou não e também pode servir de base de consulta de informações na ótica do trabalho do final do curso fazendo com que o estudante esteja capacitado em poder aferir exatamente quais são os passos, os procedimentos para execução de uma obra considerada histórica, e em termos de procedimentos podemos também eternizar esses procedimentos que foram executados aqui para as gerações vindouras”

E2: “Sim”.

E3: “sim porque é um edifício muito antigo com cerca de 240 anos e as técnicas de construção do próprio edifício na altura são completamente diferentes das técnicas que são usadas e porque possibilita a intervenção em outros edifícios do género, associado ao facto de ninguém da equipa ter experiência naquele tipo de edifício. Então aprendia-se no dia-a-dia”.

E4: “é necessário porque permite estudar e avaliar as técnicas usadas na construção dos edifícios antigos”.

E5: “Sim, porque sendo um edifício antigo as técnicas usadas para construção desse edifício são diferentes das usadas atualmente. Então antes de fazer qualquer actividade neste tipo de edifício há necessidade de fazer alguma análise para poder ter as ideias exatas e claras de como proceder o trabalho, porque a titulo de exemplo esse edifício não leva nenhum tipo de varão e as paredes são feitas com bloco queimado acentes com areia, e o reboco usado é na base de cal.”.

E6: “sim, é necessário e importante estudar, pois para além de ser um desafio, constitui um meio ou via para aquisição de experiencias em restauração de edifícios”.

E7: “sim, é necessário fazer a análise dos procedimentos como forma de adquirir mais conhecimentos sobre o Processo de restauração de edifícios, uma vez que esse tipo de intervenção não é muito comum no contexto Moçambicano”.

E8: “é necessário sim fazer esse tipo de estudo porque não é todos dias que temos esse tipo de obra, um exemplo claro é que está é por sinal a primeira obra a nível da província que foi feita uma restauração”.

E9: “Claro que sim. A questão da restauração de edifícios continua sendo um mistério que a cada dia acaba sendo desvendado e isso tem criado uma forte inteiração entre as técnicas construtivas do passado com as da actual época, permitindo assim o desenvolvimento das mesmas para novos contextos”.

E10: “sim, é necessário analisar os procedimentos de Recuperação o Edifício da Catedral Antiga pois para além de ser um tema que pouco se fala, o seu estudo permitirá ter bases sólidas sobre como estes procedimentos devem ser executados, e não obstante pode também servir de base de consulta para trabalhos futuros”.

P2- Como se deu a Recuperação do edifício da Igreja de Nossa Senhora do Livramento?

E1: “a obra foi uma auto construção da própria ABS e no âmbito da sua responsabilidade social a empresa Cambo Construcoes prestou serviços a título gratuito. Nos procedimentos documentais esteve a Zamco construções”.

E2: “A restauração do edifício foi dada graças a iniciativa ABS”.

E3: “a ideia da recuperação daquele edifício vem de um grupo de amigos que são pessoas naturais e amigas da cidade de Quelimane e simpatizantes da cidade que acharam que era importante preservar o património mais antigo da cidade, e a partir daí foi criada a ABS, que por sua vez tendo membros, Arquitetos, Engenheiros avançou para elaboração de um projeto.

Antes disso, fez-se uma aproximação à diocese que são proprietários do edifício tendo assinado um memorando de entendimento para recuperação, em que a diocese passava a gestão do edifício para a ABS e dessa forma elaborou-se um projeto e procedeu-se com pedidos de apoio para recuperação do edifício, tendo se recorrido a bancos, instituições públicas e privadas e embaixadas. Feito isso a embaixada dos Estados Unidos e a embaixada de Noruega se predispuseram primeiramente para financiar o projeto com uma tranche pequena de cerca de 3.8 milhões meticais.

A princípio não havia condições para fazer uma recuperação como a que foi feita, e a ideia era apenas estancar a degradação enquanto procurava-se mais dinheiro. E depois de muita discussão decidiu-se que ia-se fazer um acordo com uma empresa de construção em que eles só cobriam a aplicação dos materiais e toda a aquisição de materiais seria feita pela própria ABS baixando-se dessa forma o custo dos materiais porque não tem o lucro do empreiteiro no material. E foi assim que iniciou o projeto, havendo depois mais tranches desembolsadas pela embaixada da Noruega que contribuiu com mais valores, e depois a embaixada dos Estados Unidos também contribuiu com cerca de 11 milhões de meticais.

E4: “Foi um desafio, e não foi fácil, tendo sido dado o melhor para colocar o edifício restaurado e com as condições iniciais e isso deu-se graças a ABS e seus parceiros”.

E5: “Para esse tipo de edifício existem regulamentos próprios que norteiam como devem ser feitas, como por exemplo a carta de Veneza e outros Instrumentos Internacionais. A primeira coisa, não se pode mudar a arquitetura do edifício. Outro aspeto muito importante que se devia levar em consideração é seguir à risca o tipo de material usado para a construção do edifício. Por isso a primeira coisa que a equipe responsável pela Recuperação fez quando chegou foi tirar amostras de todo material e mandar para o LEM (laboratório de engenharia de Moçambique), a fim de identificar que tipo de material usado no edifício, e os resultados vieram depois de algum tempo”.

E6: “A restauração do edifício deu-se no princípio do ano de 2019 e terminou em 2022. E esta restauração foi feita por iniciativa da ABS e esta sendo feita em duas fases, a primeira que era de intervenções no edifício principal e a segunda fase que teve início em Fevereiro de 2023 onde serão construídas uma biblioteca/centro de documentação, sanitários, uma zona dedicada ao artesanato e uma pequena loja entre outros compartimentos e áreas que serão requalificadas no interior de alguns compartimentos do edifício”.

E7: “A recuperação do edifício da Igreja de Nossa Senhora do Livramento deu-se graças a uma iniciativa da ABS. Importa referir que esta Associação surgiu para dar resposta a essa reconstrução, mas também a eventuais projectos de caris social. A recuperação esta sendo dada em duas fases, onde a primeira compreendia a recuperação no sentido de estabilização da estrutura e devolução das características iniciais e a segunda será dada com a construção de novos compartimentos no exterior do edifício e conseqüente mudança de função de alguns compartimentos que ali estão”.

E8: “a recuperação do edifício deu-se através de uma iniciativa da ABS com financiamento de algumas embaixadas, pessoas, empresas e amigos da cidade de Quelimane que consistia em dar vida ao edifício da catedral antiga uma vez que estava em estado de ruína.. E esta recuperação foi feita ou está sendo feita em duas fases. A primeira que já foi concluída e a segunda que teve início a um de Fevereiro, consiste na implantação de casas de banho em alguns compartimentos no exterior do edifício”

E9: “Este edifício foi recuperado de uma maneira em que vai de acordo com os protocolos e normas vigentes a nível do país e normas internacionais ligadas à recuperação de edifícios embora que não tenha havido intervenção direta de peritos ligados à restauração de edifícios. É uma iniciativa da ABS com o apoio e suporte técnico de várias instituições público e privadas”.

E10: “A recuperação do edifício da catedral antiga está sendo levada a cabo pela ABS e está sendo implementada em duas fases. A primeira fase que já foi concluída e a segunda que está em andamento e por sua vez estas fases consistem em dar vida a esse edifício e transformá-lo num centro cultural diversificado em que as pessoas não só irão olhar para a realização de culto mas também para a realização de outras actividades, e este projeto teve o seu início oficial em 2019 e está sendo levado a cabo até então, estando agora na sua segunda fase”.

P3- Quais foram as etapas construtivas seguidas para a recuperação do edifício Histórico da Catedral Antiga, sem que houvessem grandes alterações estruturais e estéticas?

E1: “A princípio, não havia orçamento disponível para toda a requalificação como um todo, a actividade prevista era de preservar o edifício com a substituição da cobertura, mas quando iniciou-se a retirada das telhas verificou-se que eram as próprias que estavam a segurar o edifício e lá tinham também plantas e raízes que estavam a segurar as paredes e que havia necessidade de corrigir imediatamente porque a ruína era iminente”.

“De seguida foi feito a estabilização das paredes. Teve zonas por exemplo em que à partir da cota da asna a base de baixo para cima toda alvenaria foi reconstruída porque estava danificada por causa das chuvas. E teve zonas em que houve necessidade de implantar novos pilares e algumas vigas, embora que o edifício não prevesse nenhum pilar, pois ele por si só compensava através da espessura da parede e foi mantido o seu formato original”.

“As telhas tem uma particularidade, não foram adquiridas novas, optando-se por identificar locais na cidade onde haviam edifícios antigos com o mesmo modelo de telhas e foi

negociado com proprietários dos edifícios com a condição de que haveria de se substituir por uma cobertura nova e reabilitar o edifício”.

“Trabalhou-se nos rebocos, onde todo ele foi retirado e colocado o novo reboco em três camadas, chapisco, emboço e reboco. E quando era feita a remoção da cobertura houveram muitos problemas por uma infestação de insetos, daí houve a necessidade de fazer um tratamento nas paredes, e a posterior foi feito o trabalho no pavimento, onde verificou-se que não levava betão no pavimento, pois era só uma estabilização com solo e depois vinham os mosaicos, surgindo assim a necessidade de fazer uma placa de 12 cm para estabilizar o solo. A posterior foi feito os acabamentos, colocação de novas janelas e arranjos exteriores”.

E2: “Em primeiro lugar, foi destruída a vegetação existente e depois começou a restauração no verdadeiro sentido, tendo sido colocados alguns pilares em alguns pontos do edifício para melhor estabilização do mesmo”.

E3: “a principio foi feito um levantamento para auferir quais eram os materiais que foram usados no edifício atendendo que os principais problemas que ele tinha estavam na cobertura e em algumas paredes que apresentavam problemas estruturais graves”.

“Por exemplo na cobertura, primeiramente foram retiradas amostras e enviadas para o laboratório da UEM em Maputo para identificar a madeira, tendo se verificado que toda a estrutura foi feita com Jambir e depois foi identificado um fornecedor desse tipo de madeira, que forneceu as madeiras e a equipe desenhou todas as peças da estrutura de cobertura porque elas tinham que ser feitas em forma de réplica para serem tal e qual como as que lá estavam”.

Identificou-se que as telhas que são de fabrico francês (marselhesas), que já não há no mercado Moçambicano e o passo seguinte foi identificar edifícios na cidade de Quelimane que tivessem telhas semelhantes para fazer uma troca com os donos dos edifícios. Nesta senda, foram identificadas a Capela da Missão do Coalane, onde foram retiradas cerca de 900 telhas em troca de chapas. Na residência do senhor António Serra da Mata foram retiradas cerca de 3800 telhas em troca de uma cobertura nova e na residência do senhor Massas foram retiradas 2000 telhas. Num modelo de responsabilidade social da ABS, foram retiradas as telhas da escola primária do Coalane, tendo sido constatado que a cobertura apresentava problemas e para além de retirar as telhas, foi refeita toda a estrutura de cobertura, montadas novas janelas e portas, instaladas a iluminação (que não havia), e pintado o edifício, reabilitando assim todo o bloco. Então, neste último particularmente, houve contribuição dos fundos que vieram da embaixada da Noruega e parte dos fundos vieram de alguns membros da associação.

Figura 3: Medição, retirada da Estrutura de cobertura antiga e colocação de telhas



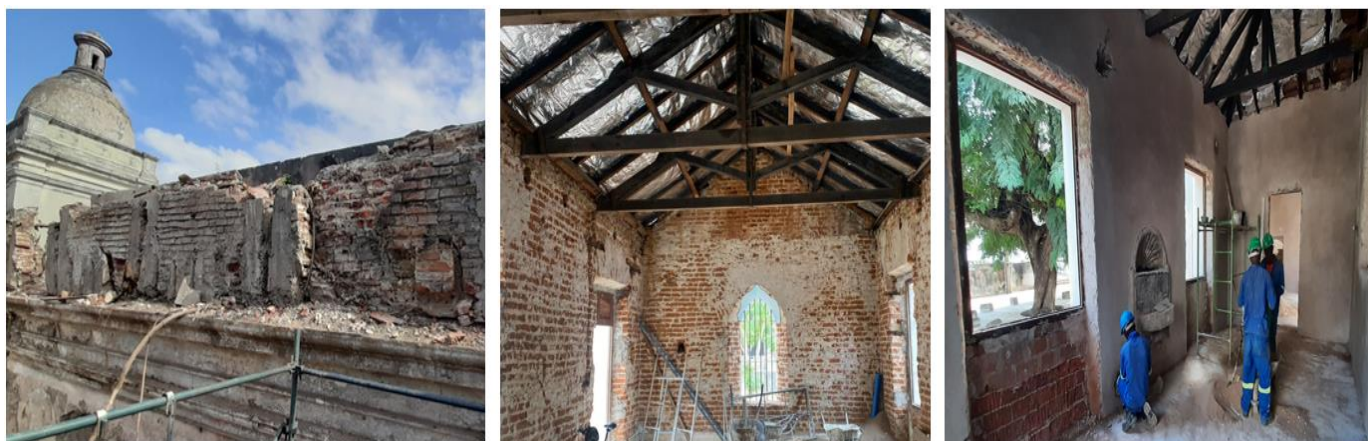
Fonte: ABS (2020)

“Identificou-se a cal como material usado no reboco do edifício, e primeiramente pensava-se em importar da Ilha de Moçambique, mas não era viável porque era cal viva e não havia tempo para esperar cerca de seis a nove meses para arrefecer a cal, daí que discutiu-se a hipótese de mandar vir de Portugal ou da África do Sul, mas por questões logísticas acabou por se identificar um fornecedor do Malawi que em termos de custo era acessível e a logística de transporte era fácil, daí que foram importadas cerca de 50 toneladas de cal para fazer todo o reboco do edifício”.

“Foi identificado ainda uma fábrica em Portugal que fabricava o mesmo modelo do mosaico hidráulico que está a ser usado na catedral, foram retiradas amostras e enviadas para a Fabrica, e depois de aprovadas eles fabricaram as cerca de 13 mil peças de (20cm x 20cm) do mosaico hidráulico”.

“Foi enviada uma equipe da ilha de Moçambique composta por sete mestres que fizeram os rebocos, sendo que primeiramente seriam feitas intervenções localizadas no reboco, mas depois compreendeu-se que não era viável e foi descascado o edifício por completo retirando todo o reboco que existia e fazendo reparações localizadas de reposição de blocos de tijolos de cerâmica que eram fabricados em Maquival, onde foram fabricados cerca de 20.000 tijolos com o tamanho igual ao que estava no edifício”.

Figura 4: Restauração das Paredes da nave principal e trabalhos no Reboco



Fonte: ABS (2021)

E4: “A obra apresentava varias fissuras, e o que foi feito inicialmente é a eliminação as fissuras e implantação de novos pilares e vigas em alguns pontos, seguindo-se assim a restauração da cobertura, alvenarias e ajustes exteriores”.

E5: “O grande problema encontrado nesse edifício foi infiltração. Uma vez que as paredes são feitas com tijolo queimado, então o grande problema desse edifício é a água, porque como a cobertura estava toda danificada as paredes começaram a chupar água e ficaram fragilizadas, daí que a primeira intervenção feita foi remoção da cobertura. Quanto mais era removida a cobertura, a equipe identificava novas anomalias. Por exemplo a estrutura toda da parede que suportava a cobertura estava descolada. Seguiu-se com a eliminação de fissuras nas paredes danificadas do edifício, tendo sido construídas novas paredes e feita nova estrutura de cobertura e conseqüente montagem, e só depois feito o trabalho de pinturas e arranjos exteriores”.

E6: “Os trabalhos começaram com a estrutura de cobertura, que estava praticamente destruída, seguindo-se assim a trabalhos de alvenaria (em particular a estabilização de paredes e recuperação da parte superior das duas paredes da nave principal) e passou-se para os rebocos, caixilharias e arranjos exteriores”.

E7: “a primeira actividade executada foi a remoção da cobertura e colocação da nova estrutura de cobertura, isso em simultâneo com a reconstrução da parte superior das paredes da nave principal”.

E8: “Em Primeiro foi feita a limpeza do edifício, seguindo-se com a retirada de algumas amostras e envio ao laboratório. Terminado isso, trabalhou-se com a cobertura, onde para além da remoção da antiga, foram fabricadas in loco as novas asnas da nave. Feito isso procedeu-se com os trabalhos de remoção de todo o reboco e posterior recolocação do novo, pinturas, , caixilharias e finalmente os acertos finais ligados a estética”.

E9: “A prior foi removida toda a vegetação existia. E neste edifício foi construído um sistema de drenagem periférica, isto quer dizer que ao longo do edifício foi criado um sistema para captação de água e da humidade, mas como o edifício é muito antigo, esta estrutura não esta muito aproxima as paredes porque havia receio de cedência”.

E10: “O trabalho começou com a cobertura e terminou com arranjos exteriores e paisagísticos”.

Figura 5: Arranjos Paisagísticos exterioris (construção de bancadas, placas de passeios e plantio de relva)



Fonte: ABS (2022)

P4- Que acções podem contribuir para o aumento do tempo de vida útil do edifício recuperado?

E1: “As acções que podem aumentar a vida útil é a manutenção periódica e para tal a ABS contratou um técnico que fez parte do processo de restauração da obra, e ele é responsável por essa actividade”.

E2: “O melhor a se fazer para garantir mais tempo de vida útil é evitar a vandalização do edifício e reabilitar futuramente os locais em que apresentem patologias”.

E3: “Aquele edifício deixou de ser usado a muito tempo e estava completamente abandonado. Então sofreu muita vandalização e arrancou-se quase tudo do edifício, como portas e janelas”.

“Um segundo factor foi a degradação da cobertura e o aparecimento de árvores na zona das caleiras, o que acabou rebentando com as caleiras permitindo assim que a água começasse a entrar para o edifício, o que conseqüentemente apodreceu a madeira que estava na estrutura de cobertura. Haviam ainda raízes frondosas e de longo comprimento e diâmetro que estavam a rebentar com as paredes e durante um ano a equipe fez trabalhos para remove-las e as pessoas entendem muito que a obra iniciou no ano de 2019, mas foi um ano antes, ou seja, a data oficial de inicio da restauração é um de abril de 2019 mas os trabalhos tiveram inicio em 2018 com a aplicação de químicos para matar as árvores, raízes e limpeza da vegetação que lá estavam.

A demais, aquele é um edifício antigo que se parece a uma esponja por causa do tipo de materiais que foram usados, pois ele absorve muito a humidade, daí que é preciso garantir que o sistema de escoamento de águas da cobertura funcione de forma eficaz fazendo manutenções rotineira de três em três meses ou de seis em seis meses, subindo e limpando o sistema de escoamento, verificando se os tubos de queda estão a fazer o escoamento ou não, e caso não estejam é preciso fazer a devida limpeza. Para além disso, é um edifício que por causa da humidade típica da cidade de Quelimane, ele sofre desgaste das paredes então é preciso garantir também, a manutenção de rotina dessas paredes por causa do tipo de materiais que estão lá dentro (blocos assentados com solos ou adobe), e tem que existir uma troca de gases porque a parede tem que respirar, justificando-se assim a razão de ter se optado por manter a cal com pintura e reboco.

“Para além disso, existe no momento um oficial permanente de manutenção que está lá todos os dias com a missão de fazer a verificação de tudo o que está a acontecer no edifício e reportar para a ABS fazer as intervenções necessárias”.

E4: “O maior inimigo daquele edifício é a água. Deve-se conservar através de limpeza e manutenções rotineiras a tempo inteiro. E o resto é ter um plano de manutenção que normalmente está programado para de seis em seis meses após a época chuvosa”.

E5: “Devem ser feitas manutenções rotineiras num período estabelecido e não superior a um ano”.

E6: “A primeira acção é garantir que o edifício na sofra alterações e em segundo tem de se garantir as manutenções, reparando as partes que apresentem patologias, principalmente no período pós chuvas”.

E7: “As ações que podem contribuir para o aumento do tempo de vida útil do edifício recuperado são: criação de um fundo próprio para dar resposta as possíveis patologias ou danos que possam ser causados ao edifício, manutenções periódicas, adopção de medidas de proteção do edifício face a possíveis vandalizações”.

E8: “O edifício deve ser apropriado por todos, como forma de ser bem conservado por todos. Daí que cada um saberá qual o seu papel na vigilância do mesmo para que não hajam vandalizações e nem uso indevido do mesmo”.

E9: “Para o aumento do tempo de vida útil do edifício recuperado, devem ser desenhadas varias estratégias que partem desde a manutenção rotineira até ao reforço da segurança do edifício uma vez que este localiza-se próximo de uma zona susceptível a vandalização, principalmente quando há ali eventos sociais”.

E10: “As Acções ou actividades que podem ser levadas a cabo para que este edifício tenha um tempo de vida útil prolongado é a realização de manutenções e correção do sistema de escoamento de águas devido ao material em que foi usado na concepção do edifício”.

P5- Qual será para si, para os moradores da cidade de Quelimane, turistas e para sua área de trabalho o impacto da recuperação do edifício da Catedral Antiga?

E1: “Isso é uma mais-valia para todos. Sempre foi e sempre será para a nossa cidade um ponto turístico, um ponto de encontro, e um ponto de referência.

E2: “Não respondeu”.

E3: “é uma obra que enche de orgulho aos naturais e os residentes na cidade de Quelimane devem encher-se de orgulho porque era um edifício que estava condenado ao desaparecimento e tudo foi para o restaurar”.

E4: “A igreja é um edifício antigo que carrega parte da história da Província, daí que a restauração do mesmo trará impactos positivos para as comunidades assim como para os turistas”.

E5: “Em termos turísticos tem um grande impacto. Para os profissionais foi uma grande valia trabalhar neste edifício pois aprenderam novas técnicas e foram se reinventando para ter

aquele resultado, então foi uma grande valia porque foram usadas técnicas não foram aprendidas nos tempos de formação. E não só, para os turistas que vieram para a cidade e encontraram o edifício em ruínas e quando voltam a entrar nesse estado é um ganho. É um ganho para a cidade, pois é um edifício monumental com uma beleza diferente de muitos”.

E6: “A restauração do edifício terá impactos positivos para a população, turistas e amigos da cidade de Quelimane pois é benéfico ter um património histórico recuperado, sendo que o mesmo estava em ruínas e pós recuperação o mesmo dará mais beleza a cidade e atrairá turistas para a cidade”.

E7: “O edifício outrora recuperado, para além do valor histórico que tem, é por sinal uma excelente e apreciável obra de Arquitectura Antiga, e isso constitui uma vantagem que criará e já está a criar impactos muito positivos desde o aumento de números de turistas que visitam a cidade para vê-lo de perto, e isso estende-se aos moradores da cidade, pois para quem não conseguia por exemplo ter noção da hora, hoje graças ao tocar dos sinos da igreja consegue melhor se organizar no que diz respeito a horários”.

E8: “Este edifício terá muitos impactos positivos para os moradores da cidade de Quelimane e turistas pois a Recuperação do mesmo abre espaço para a existência de mais um lugar puro para o lazer ao ar livre, realização de conferências e eventos públicos/Privados e ainda um ponto histórico e de convergência cultural entre os dois Países que são Portugal e Moçambique, este ultimo ponto porque implantar-se-á ali um museu e biblioteca”.

E9: “A restauração deste edifício vai impactar a todos e diversos sectores, mas principalmente os da hotelaria, turismo, e cultura. Pois servirá de uma alavanca pelo valor que esse edifício tem. Mais pessoas serão atraídas ao local, estabelecimentos sociais serão ali abertos e de forma geral vai impactar no desenvolvimento económico da região”.

E10: “Terá impactos positivos porque muita gente visitará o local que retrata um pouco da Historia da Cidade e Província”.

P6- Sabe sobre a existência de um plano de manutenção do edifício outrora recuperado? Se sim, como será feita a manutenção deste edifícios históricos?

E1: “não existe um plano de manutenção, mas dentro da ABS existe um departamento que responde pela área das obras, e esse departamento será responsável pela manutenção”.

E2: “Não”.

E3: “Não existe um plano como tal, mas foi contratado um técnico de manutenção residente através dos contratos de financiamento e de doações que está em vigor com a embaixada da Noruega. Vale realçar que este técnico participou em todo o processo de reabilitação no edifício então ele conhece totalmente o edifício.

“Segundo fator é que existem guardadas em armazém, Cal, telhas, cumeeiras de cerâmica, mosaico, vidros coloridos para futuras intervenções. Esta accao foi feita porque não há esses materiais no mercado Moçambicano, então isto permitirá que nas manutenções de rotina programadas para seis em seis meses existam os materiais em stock para fazer a manutenção”.

E4: “Não”.

E5: “Depois da entrega da obra foi proposto um funcionário polivalente que ficou funcionário permanente da Catedral Velha para que no dia em que houver uma fissura no reboco ele possa picar e fazer o reboco. No dia em que houver uma infiltração ele vai eliminar, então essa é a melhor estratégia que pode funcionar para garantir um maior tempo de vida do edifício, ter alguém que trabalhou desde o princípio e que percebe bem de tudo que se fez e conhece todas as etapas.

E6: Não tem informação sobre um plano de manutenção, mas sabe que existe um técnico de manutenção a tempo inteiro afecto ao edifício actualmente.

E7: “Não existe um plano de manutenção como tal, mas houve contratação de um técnico que será responsável pela manutenção, ou seja, que fará alguns retoques estéticos e estruturais no edifício, excepto em caso de algo grave”.

E9: “De forma directa não existe um plano de manutenção, mas existe um departamento que responde pela área das obras em que serão responsáveis pela manutenção do edifício”.

E10: “Existe sim um plano de manutenção que está programado para de seis em seis meses após a época chuvosa, mas não é algo de concreto”.

P7-Como avalia o processo de recuperação feito? Sugestões e Criticas?

E1: “A avaliação é positiva porque houve uma visita de professores catedráticos da universidade de Coimbra e eles ficaram satisfeitos com o procedimento e disseram que estava conforme, ou seja, para a nossa situação ou a condição financeira e de recursos materiais foi

feito um excelente trabalho, não sendo ferido nada que ia contra esse edifício histórico porque qualquer alteração drástica das características originais implicaria perda da patente de patrimônio cultural e da humanidade”.

E2: “Analisando o trabalho feito, foi feito de forma positiva, pois correu tudo bem desde o início, não houveram acidentes e havia uma boa relação entre a ABS e o pessoal envolvido na restauração”.

E3: “suportaria a resposta com base no relatório que foi feito pela Fundação Klaus Gulbenkian a pedido da do Ministério da Cultura. Basicamente aquela visita foi feita porque não houveram especialistas em restauros embora que estivesse a ser mexido com um edifício que é património histórico de Moçambique, então precisava-se de ter um parecer técnico de pessoas que estão ligadas à área do restauro”.

“Ainda neste processo do pedido, infelizmente a equipe demorou um bocado para chegar a Quelimane, pois contava-se que eles viessem num momento em que se houvessem erros pudessem ser feitas as correções a tempo, mas felizmente a equipe composta por um professor catedrático em arquitetura, dois professores de engenharia civil e uma professora de Geologia veio a Quelimane para três dias de trabalho e deixou recomendações daquilo que eles achavam que eram as coisas que deviam ser alteradas ou acrescentadas. Depois desta visita, eles enviaram um relatório com parecer 100% positivo alegando que o que foi feito na catedral com as condições de trabalho existentes localmente, tendo em conta a a falta de peritos da área e com os recursos financeiros que existiam, estava sendo feito de forma certa e propuseram que aquele projeto fosse usado como caso de estudo na Faculdade da Arquitetura de Coimbra”.

E4: “De forma positiva pois correu bem e sem falhas”.

E5: “a equipe conseguiu seguir com o plano e teve resultados positivos, e a avaliação pode ser feita na base dos comentários das pessoas que batizaram e que rezaram na igreja, isso porque sempre que viessem visitar a obra só elogiavam o trabalho executado”.

“Sugestões para que não deixem voltar ao estado de ruína porque é um desafio fazer a recuperação do edifício e o Conselho que deixo é de não voltem a deixar a igreja porquê se a equipe envolvida conseguiu recuperar o edifício a primeira vez, provavelmente não seja possível recuperar novamente”.

E6: “os trabalhos feitos foram positivos desde o primeiro dia até ao fim da 1ª fase da obra, pois não houveram incidentes e muitos técnicos envolvidos no processo saíram experientes em matéria de restauração de edifícios, pois aprenderam muito com a obra”.

E7: “na base do que foi feito e se pode observar, o trabalho feito merece nota positiva, pois conseguiu-se recuperar o edifício assim como previa-se e sem sobressaltos”.

E8: “Como pode ver-se a olho nú, o trabalho foi positivo, restando agora a parte mais importante que é a de manter o edifício para que continue nesse estado, para tal, a sugestão é que as autoridades competentes criem iniciativas no sentido de tornar o local autossustentável como forma de garantir manutenções pontuais sem recursos a doações”.

E9: “O processo de restauração correu bem e o edifício restaurado é a prova viva disso e resultado do esforço coletivo de toda equipe. Nas intervenções futuras, as equipes de peritos devem fazer no mínimo 3 visitas, uma no início da restauração, nos meados do processo e no final de todo o processo’.

E10: “todo o processo tem nota positiva, desde as equipes envolvidas até aos resultados alcançados. Que mais edifícios ao nível do País possam sofrer intervenções iguais ou semelhantes a essas como forma de manter vivo o Património histórico e cultural de Moçambique”.

## Capítulo V

### 5. Discussão

No presente capítulo pretende-se discutir os resultados acima apresentados. A presente discussão consistira na análise do discurso dos entrevistados, fundamentação teórica e apresentação do posicionamento do autor.

A obra de restauração da Catedral Velha de Quelimane, antiga igreja de Nossa Senhora do Livramento, entretanto desconsagrada, resulta de uma iniciativa da sociedade civil, que para o efeito constituiu a Associação dos Bons Sinais. Esta associação, não só corporizava a iniciativa, como, por contrato-programa com a Diocese de Quelimane, tem a tutela do bem e administra diretamente a execução da obra, tendo ainda a seu cargo a recolha de fundos para a sua concretização com o fim último de salvar o mais importante património da cidade, e outros por identificar, promover todo o tipo de manifestações culturais e também praticar acções de solidariedade.

Verificou-se que a princípio, não havia orçamento disponível a restauração de todo o edifício como um todo, a actividade prevista era só de preservar o edifício com a substituição da cobertura, mas quando iniciou-se a retirada das telhas verificou-se que eram as próprias telhas e algumas plantas e raízes que estavam a segurar o edifício e que havia necessidade de corrigir imediatamente porque se não a ruína era iminente.

De acordo com as respostas de todos os entrevistados, constatou-se que tem um certo entendimento sobre o conceito de restauração e a necessidade de analisar os procedimentos de recuperação o edifício da Catedral Antiga e a importância de recuperar o edifício sem que se façam grandes alterações estéticas ou estruturais. Esta afirmação é sustentada ainda por diversos factores como o aumento da capacidade técnica em relação aos procedimentos para execução de uma obra histórica e consequente eternização desses procedimentos para as gerações vindouras. Na mesma senda, este processo constitui ainda um meio ou via para aquisição de experiências em restauração de edifícios e criação de uma forte inteiração entre as técnicas construtivas do passado com as da actual época, permitindo assim o desenvolvimento das mesmas para novos contextos.

Para a concretização desta restauração houve intervenção em gesto de apoio vindo de singulares, instituições públicas e privadas, e embaixadas dos Estados Unidos da América e Noruega que se dispuseram para financiar o Projecto.

Pode-se ainda perceber que a obra foi uma auto-construção da Associação dos Bons Sinais, tendo sido utilizados documentos de uma empresa de construção chamada Zamco construções e a fiscalização esteve a cargo da empresa Cambo Marqueza, que prestou serviços gratuitos no âmbito das sua responsabilidade social.

Quanto as etapas construtivas, todos os autores consultados não estabelecem uma ordem logica de como deve ser feita de forma sequenciada a restauração de um edifício, daí que de acordo com as condições do edifício e suas envolventes, as equipes envolvidas devem traçar as melhores estratégias para a definição das fases/etapas a serem seguidas.

A princípio, esta intervenção foi subdividida em duas fases a saber:

- Fase 1: de salvamento (evitar a derrocada do edifício) e seguida de restauração completa do edifício, incluindo a estrutura do tecto falso, rachas das paredes, etc.; e
- Fase 2: de requalificação do edifício (iluminação, drenagem e saneamento, etc.) e aproveitamento do espaço circundante.

Para o caso particular da restauração do edifício da Igreja da Nossa Senhora do Livramento foram seguidas as seguintes etapas:

- Remoção de toda a vegetação e aplicação de químicos (levou mais ou menos um ano. Porque tinha de se fazer de três em três meses).
- Identificação dos materiais, desenhos das peças que deviam ser fabricadas e identificação de fornecedores.
- Procura de financiamento.
- Remoção de todas as telhas no edifício (catalogamento e quantificação)
- Reconstrução das duas paredes (no topo da nave principal) e estabilização da parede do altar (que apresentava graves problemas ligados a corrosão e estabilidade)
- Recolocação da estrutura de cobertura e das telhas
- Remoção de todo o reboco no edifício e aplicação de novos rebocos.
- Instalação um dreno periférico para afastar as águas do edifício.
- Pavimento e aplicação de mosaicos

O pavimento interior era da areia, foram removidos os solos e feita uma placa de Betão com oito a dez centímetros de espessura. Porque a água que vinha da cobertura entrava no edifício provocava assentamentos dentro do edifício. Então como forma de estancar esse problema optou-se por fazer uma base mais sólida para que quando aplicassem os mosaicos não tivessem o mesmo problema tido anteriormente.

- Pintura, caixilharia, montagem de portas, montagem dos sinos e à pintura à final.
- Alargamentos dos passeios
- Trabalho paisagístico.

Quando questionados aos participantes sobre que Ações podem contribuir para o aumento do tempo de vida útil do edifício recuperado, Uma parte deles, designadamente os entrevistados E2 e E4 responderam não saber que acções podem contribuir para o aumento do tempo de vida útil do edifício outrora recuperado.

Na mesma senda foi possível perceber que os restantes entrevistados, tem ideias sobre o que pode ser feito para que se prolongue a vida útil do edifício pós restauração, pautando-se assim primeiramente pela apropriação do edifício por parte de todos moradores e visitantes como forma de ser bem conservado e cada um saber qual o seu papel na vigilância do mesmo para que não hajam vandalizações e nem uso indevido do edifício. A realização de Limpeza, manutenções rotineiras, correções no sistema de escoamento de águas, reforço da segurança do edifício uma vez que este localiza-se próximo de uma zona suscetível a vandalização, principalmente quando há ali eventos são as principais acções que podem ser tomadas em conta para a garantia do aumento de tempo de vida útil deste edifício.

Podem ainda ser adoptadas outras medidas como criação de um fundo próprio para dar resposta as possíveis patologias ou danos que possam ser causados ao edifício. Este fundo seria também para garantir a realização de intervenções necessárias nos locais em que apresentarem patologias ou sinais de degradação principalmente no período pós chuvas.

A Carta de Veneza, por sua vez recomenda que os trabalhos de restauração sejam documentados e publicados após sua conclusão e estabelece diretrizes sobre conservação, restauração e escavações. Definindo também a ideia de monumento histórico como criação arquitetónica isolada, permanecendo indissociável de seu entorno e contexto histórico.

Constatamos que o processo de restauração do edifício, embora que tenha recebido avaliação positiva da equipe de peritos em restauração, não obedeceu alguns princípios de restauração de edifícios, mas isso justifica-se pela inexistência de peritos no País, nível elevado de degradação do edifício e desestabilização da maior parte da estrutura do edifício e também pelas condições técnicas e orçamentais existentes no terreno. Vale aqui ressaltar que a equipe responsável pela restauração prefere chamar de Reabilitação/Recuperação devido a estes factores acima mencionados.

Observamos ainda que o edifício sofreu algumas alterações como implantação de pilares e vigas em alguns pontos, aplicação de um pavimento de oito a dez cm em betão, instalação de um dreno periférico para afastar as águas do edifício, instalações elétricas, alargamento dos passeios e um pouco de trabalho paisagístico, mas nesta senda há uma abertura por parte da carta de Veneza que no seu artigo 10º defende que: “Quando as técnicas tradicionais se revelarem inadequadas, a consolidação do monumento pode ser assegurada com o emprego de todas as técnicas modernas de conservação e construção cuja eficácia tenha sido demonstrada por dados científicos e comprovada pela experiência”.

A restauração deste edifício vai impactar a todos e diversos sectores, mas principalmente os da hotelaria, turismo, e cultura. Pois servirá de uma alavanca pelo valor que esse edifício tem, fazendo com que mais pessoas sejam atraídas ao local, estabelecimentos sociais sejam ali abertos contribuindo assim para o desenvolvimento económico de toda região.

Aliado a esse factor, trazendo um exemplo prático disso é que centenas de crianças, estudam em melhores condições graças a reabilitação feita em um dos blocos da Escola Primaria de Coalane e algumas famílias tem as suas estruturas de cobertura renovadas e em melhores condições como resultado da responsabilidade social da ABS e a prontidão desta instituição e famílias em ceder telhas para o processo de restauração do Edifício da Catedral Velha.

Podem ainda ser levantados vários outros aspectos significativos que serão causados como impacto da restauração deste edifício. Para a área de engenharia Civil, por exemplo, constituirá uma base de colheita de informações e ganho de experiências, pois não é comum ver intervenções de género sendo feitas em Moçambique. Pode dizer-se ainda que o Edifício dará mais beleza a cidade e atrairá turistas, aumentando o de números de turistas que visitam a cidade e isso estende-se aos moradores da cidade também, abrindo assim espaço para a existência de mais um lugar puro para o lazer ao ar livre, realização de conferencias e eventos

públicos/Privados e ainda um ponto histórico e de convergência cultural entre dois Países que são Portugal e Moçambique. Ainda sobre os Impactos da recuperação deste edifício, um dos entrevistados (E2) não respondeu a questão.

Recorrendo-se ao Artigo 4º da Carta de Veneza que defende “A conservação dos monumentos exige, antes de tudo, manutenção permanente” e Del Mar (2007) narra que “A vida útil de uma edificação pode ser prolongada graças à prática contínua da manutenção predial” , constatou-se que a ABS acautelou essa questão a quando do desenvolvimento do Projecto e execução da obra de restauração do edifício da Catedral Velha, pois quando questionado aos participantes da entrevista sobre a existência de um plano de manutenção do edifício outrora recuperado e de como será feita a manutenção deste edifício histórico? Os mesmos disseram que a ABS contratou um técnico residente de manutenções para sanar qualquer anomalia ligeira no edifício. Tendo ainda um plano de manutenções logo após a época chuvosa.

Importa aqui referenciar, que a quando da abertura Pública do Edifício da Catedral Antiga, a ABS fixou no Interior do Edifício quadros ilustrativos com informações e fotografias ligadas aos processos construtivos, etapas, orçamentos e financiadores. Durante a recolha de Dados, algumas destas informações já não se encontravam no anterior local com acesso público, ferindo assim de forma ínfima o estabelecido pelo Artigo 16º da Carta de Veneza que estabelece que “Os trabalhos de conservação, de restauração e de escavação serão sempre acompanhadas pela elaboração de uma documentação precisa sob a forma de relatórios analíticos e críticos, ilustrados com desenhos e fotografias. Todas as fases dos trabalhos de desobstrução, consolidação recomposição e integração, bem como os elementos técnicos e formais identificados ao longo dos trabalhos serão ali consignados. Essa documentação será depositada nos arquivos de um órgão público e posta à disposição dos pesquisadores; recomenda-se sua publicação”.

Fazendo uma avaliação do processo de recuperação feito, damos nota positiva ao que foi feito, justificando que foi um trabalho excelente nas condições existentes e principalmente sem apoio técnico de peritos de restauração durante a fase embrião do Projecto. E estas afirmações são sustentadas com o Parecer técnico do relatório da Visita do Programa Gulbenkian Parcerias para o Desenvolvimento da Fundação Calouste Gulbenkian que para além de congratular o trabalho feito, deu algumas recomendações a curto, medio e longo prazo e ainda mostraram interesse em usar o Processo de restauração como caso de estudo num trabalho académico de ensino e investigação.

## Capítulo VI

### 6. Conclusão

O Problema de Pesquisa pretendia saber: quais foram os procedimentos de restauração do edifício histórico da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane. Da investigação realizada, com base nos resultados concluiu-se que, a restauração do edifício histórico da Igreja de Nossa Senhora do Livramento em Quelimane implicou uma série de procedimentos cuidadosos e especializados, visando preservar e revitalizar este património cultural. Os principais passos incluíram: Levantamento e Avaliação (levantamento detalhado do estado atual da igreja, identificando áreas danificadas, elementos arquitetónicos originais e características históricas); Documentação Fotográfica (de todos os elementos antes da restauração, criando um registo visual que auxiliaria nas decisões de restauro); Análise Histórica (para compreender a arquitetura original, técnicas de construção e detalhes ornamentais da época); Diagnóstico e Planeamento: (com base nas informações recolhidas, especialistas em conservação definiram um plano detalhado para a restauração, determinando quais elementos seriam restaurados, substituídos ou preservados); Consolidação Estrutural (foram efetuados procedimentos de consolidação para garantir a estabilidade do edifício, utilizando métodos apropriados e materiais compatíveis com a estrutura original); Restauração de Elementos Arquitetónicos (esculturas, vitrais e ornamentos, passaram por processos de restauro que envolveram técnicas artesanais e materiais tradicionais sempre que possível); Pintura e Acabamentos (as superfícies internas e externas foram retocadas com tintas e acabamentos historicamente precisos, mantendo a autenticidade estética) e Monitorização Contínua (Após a restauração, foi estabelecido um plano de monitorização contínua para garantir a manutenção da condição do edifício ao longo do tempo).

Os objectivos definidos, foram alcançados na sua totalidade, na medida em que, foi possível perceber que, os Procedimentos de restauração usados no edifício histórico Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane obedecem na sua maior parte os princípios estabelecidos pelas Normas de Conservação e restauração de patrimónios históricos pese embora que o edifício tenha sofrido algumas alterações devido as técnicas tradicionais terem se revelado inadequadas aliadas as condições técnicas e orçamentais da Empresa responsável pela restauração e os proprietários da obra.

Assim sendo, as questões levantadas na Pesquisa foram respondidas de forma satisfatória pois permitiram perceber de forma concisa os Procedimentos de restauração do edifício histórico da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane.

Ficou destacada ainda a importância de se vincular o restauro ao processo histórico, no sentido de que o restaurador deve estar comprometido, e consciente, não somente com a recuperação física de um edifício, mas também com a história que o mesmo pode carregar em seu aspecto de desgaste.

Por fim, e não menos importante, a restauração de edifícios, principalmente os históricos vem nesse contexto como uma oportunidade de progresso, abrindo novos caminhos para exploração e contribuindo em diversos aspectos na formação de um engenheiro civil mais a par das atualidades tendo como base experiências da construção das épocas anteriores.

Fica evidente que a restauração da Igreja de Nossa Senhora do Livramento em Quelimane é uma prova concreta do compromisso com a preservação do patrimônio histórico e cultural.

Além disso, essa pesquisa ressalta a importância de investir em programas de conscientização e educação sobre a conservação do patrimônio histórico, envolvendo a comunidade local e promovendo um senso de responsabilidade coletiva na preservação de nossas raízes culturais.

Feita a conclusão e de acordo com as diferentes constatações identificadas ao longo do estudo, para minimizar a problemática sugere-se:

- A ABS para continuar de forma permanente com as manutenções no edifício principalmente após a época chuvosa e criar estratégias de angariação de fundos próprios resultantes do uso do edifício, como forma de evitar dependência excessiva de financiamentos e apoios vindo de outras instituições.
- A ABS para que volte a tornar públicas, fixando as informações relativas ao processo de restauração que estavam fixadas no interior do edifício e que passaram para os escritórios, como forma de responder a um dos princípios estabelecidos pela Carta de Veneza.
- A Empreitada para que melhore as condições de acessibilidade, como colocação de Rampas por forma a garantir utilização inclusiva do edifício, devendo também manter

os Principios de restauração evitando assim fazer muitas alterações nas envolventes do edifício.

- Ao C.A.Q e Governo Local para realizarem campanhas de sensibilização as populações sobre a necessidade de conservação dos edifícios Históricos outrora recuperados.
- Aos promotores de eventos para que inculcam no seu público-alvo o espírito de não vandalização destes locais quando existem eventos Públicos na Avenida Marginal.
- A realização de mais estudos/Pesquisas relacionadas a restauração de edifícios de como forma de criar mais bases sobre processo e procedimentos, podendo ser feito por Instituições de Ensino, singulares e demais interessados.

## Referencias Bibliográficas

- Appleton, J. (2003) *Reabilitação de edifícios antigos: patologias e tecnologias de intervenção*. Amadora: Oríon.
- Bonin, L.C. (1988) *Manutenção de edifícios: uma revisão conceitual*. In: Seminário sobre manutenção de edifícios, Porto Alegre. Anais – v. I. Porto Alegre: UFRGS.
- Brandi, Cesare. (2004) *Teoria da Restauração*. Tradução Beatriz Mugayar Kühl. São Paulo: Ateliê Editorial.
- Carmo, J. L. (2000) *A Importância do controle de qualidade e seu papel na prevenção de patologias em marquises: Porto Alegre/RS*.
- Croitor (2008) *A gestão de projetos aplicada à reabilitação de edifícios: estudo da interface entre projeto e obra*. Escola Politécnica da USP. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil)– Universidade de São Paulo.
- Gil, A. C. (1999) *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5.ed. São Paulo: Atlas.
- Marconi, M. de A. & Lakatos, E. M.. (2003) *Fundamentos de metodologia científica*, 5. edição– São Paulo.
- Lichtenstein, N. B. (1995) *Patologia das Construções: procedimento para formulação do diagnóstico de falhas e definição de conduta adequada à recuperação de edificações*: São Paulo: Escola Politécnica da USP. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil)– Universidade de São Paulo.
- Loureiro, J. (2001) *Postais Antigos e Outras Memórias da Zambézia*, Lisboa.
- Quivy, R. e Campenhoudt, L. (2005). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, 4ª Ed., Gradiva, Lisboa.
- Riegl, A. (1984) *Le culte moderne des monuments. Son essence et sa genèse*. Tradução Daniel Wieczorek. Paris: Seuil.
- Reis, A. P. A. (1998) *Reforço de vigas de concreto armado por meio de barras de aço adicionais ou chapas de aço e argamassa de alto desempenho*. Dissertação (mestrado em engenharia de estruturas) – Universidade de São Paulo, Escola de Engenharia de São Carlos.

República da Itália (1964), Carta de Veneza: Carta internacional sobre Conservação e restauração de monumentos e sítios

Saldaña, J. (2009). The coding manual for qualitative researchers. Sage Publications Ltd. Abstract.

## **Internet**

Idrus, Arazi; Khmamidi, Faris; Sodangi, Mahmoud. Maintenance Management Framework for Conservation of Heritage Buildings in Malasya. *Modern Applied Science*, v. 4, n. 11, nov. 2010, p. 66-77 Disponível em: . Acesso em: 15 Setembro. 2022.

IPHAN.Cartas patrimoniais. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226>>. Acesso em: 10 Out. 2022.

Issá, Abdul Carimo (2022), Comunicação Apresentada por ocasião da Abertura Pública do Centro Cultural Bons Sinais, Quelimane. Disponível em: <<https://web.facebook.com/bonssinais>> Acesso em: 08 Out. 2022

## **Glossário**

Cumeeiras- peça responsável por fazer a cobertura dos encontros de águas do telhado.

Derrocada- Queda de uma estrutura ou edifício, geralmente com estrondo

Edifício-construção com a finalidade de abrigar actividades humanas.

Ruínas- 1.Acto ou efeito de ruir. 2. Resto de edifício desmoronado.

# Apêndice

## Apêndice A: Guião de entrevista

### Notas Introdutórias

As entrevistas realizadas pretendem dar resposta ao seguinte problema de estudo: “*Quais foram os Procedimentos de Restauração do Edifício Histórico da Igreja de Nossa Senhora do Livramento-Quelimane?*”.

A importância da entrevista advém dos entrevistados pessoas ligadas a área ou com experiência na construção. NB: Serão seguidos todos os procedimentos de tratamento de informação incluindo o sigilo.

### Sobre a Entrevista

- **Tipo** – oral (gravada, com consentimento).
- **Espaço** – espaço reservado (uma sala) num local identificado.
- **Momento** – a definir com o entrevistado.
- **Duração** - De 15 a 30 minutos
- **Data:** \_\_\_/\_\_\_/2023

#### Dados do Colaborador Entrevistado

Nome:

\_\_\_\_\_

Idade:\_\_\_\_\_ Sexo:\_\_\_\_\_

Nível de Escolaridade:\_\_\_\_\_

Profissão:\_\_\_\_\_

Local de

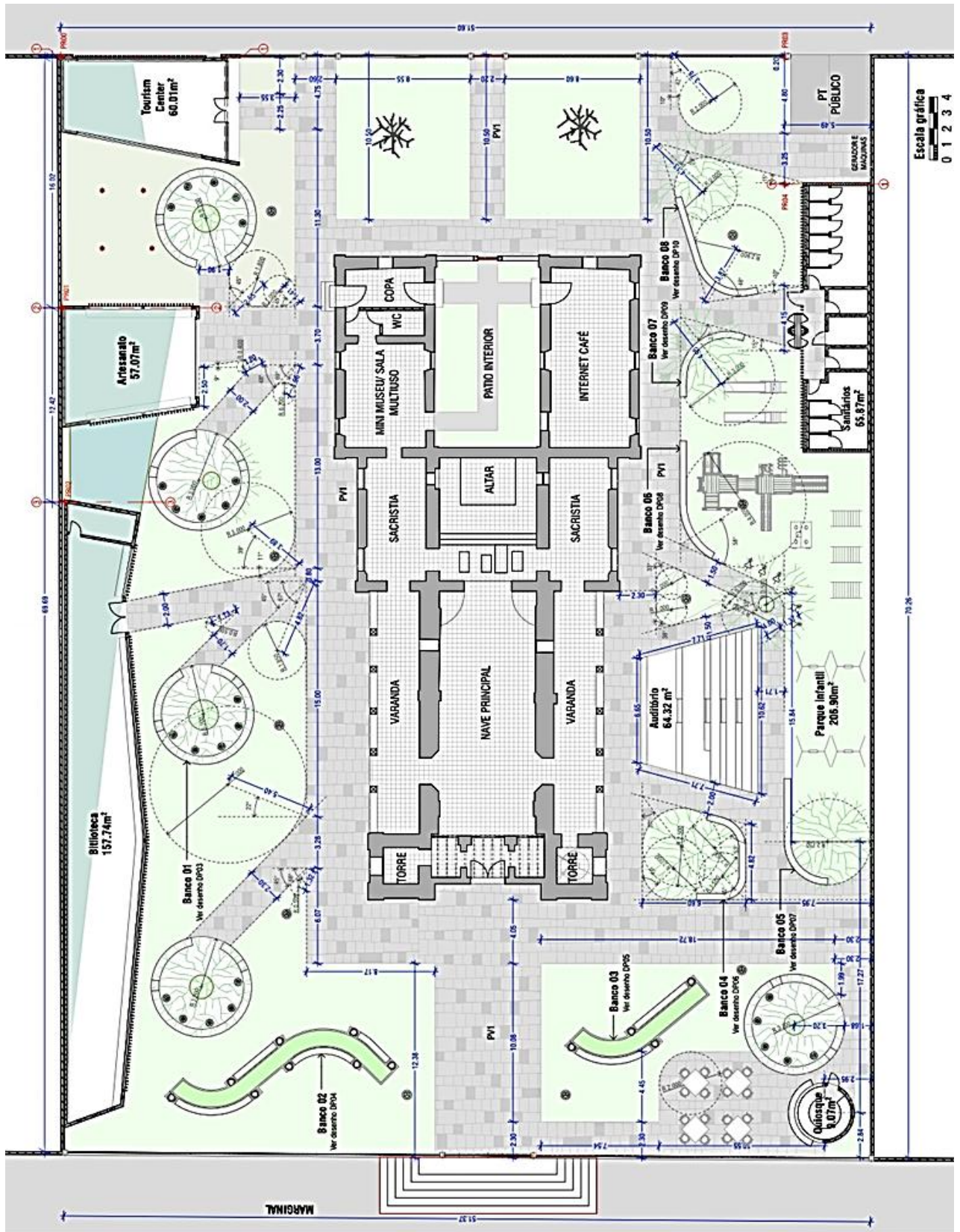
Trabalho:\_\_\_\_\_

### Questões para Definição dos objetivos da entrevista

1. Na sua opinião, acha necessário analisar os procedimentos de recuperação do edifício da Catedral Antiga? Justifique.
2. Como se deu a recuperação do edifício da Igreja de Nossa Senhora do Livramento?
3. Quais foram as etapas construtivas seguidas para a recuperação do edifício Histórico da Catedral Antiga, sem que houvessem grandes alterações estruturais e estéticas?
4. Que ações podem contribuir para o aumento do tempo de vida útil do edifício recuperado?
5. Qual será para si, para os moradores da cidade de Quelimane, turistas e para sua área de trabalho o impacto da recuperação do edifício da Catedral Antiga?
6. Sabe sobre a existência de um plano de manutenção do edifício outrora recuperado? Se sim, como será feita a manutenção deste edifícios históricos?
7. Como avalia o processo de recuperação feito? Sugestões e críticas?

# Anexos

Anexo A: Planta de Piso da Restauração e Requalificação da Catedral Velha



Fonte: ABS

Anexo B: Imagens Ilustrativas do Antes e Depois



Depois: alçado superior trazeiro



Antes: alçado superior trazeiro



Depois: alçado fronto-lateral direito



Antes: alçado fronto-lateral direito



Depois: alçado traz-lateral direito



Antes: alçado traz-lateral direito



## Carta de Veneza

DE MAIO DE 1964

II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos  
ICOMOS - Conselho Internacional de Monumentos e Sítios Escritório

### **Carta internacional sobre conservação e restauração de monumentos e sítios.**

Portadoras de mensagem espiritual do passado, as obras monumentais de cada povo perduram no presente como o testemunho vivo de suas tradições seculares. A humanidade, cada vez mais consciente da unidade dos valores humanos, as considera um patrimônio comum e, perante as gerações futuras, se reconhece solidariamente responsável por preservá-las, impondo a si mesma o dever de transmiti-las na plenitude de sua autenticidade.

É, portanto, essencial que os princípios que devem presidir à conservação e à restauração dos monumentos sejam elaborados em comum e formulados num plano internacional, ainda que caiba a cada nação aplicá-los no contexto de sua própria cultura e de suas tradições.

Ao dar uma primeira forma a esses princípios fundamentais, a Carta de Atenas de 1931 contribui para a propagação de um amplo movimento internacional que se traduziu principalmente em documentos nacionais, na atividade de ICOM e da UNESCO e na criação, por esta última, do Centro Internacional de Estudos para a Conservação e Restauração dos Bens Culturais. A sensibilidade e o espírito crítico se dirigem para problemas cada vez mais complexos e diversificados. Agora é chegado o momento de reexaminar os princípios da Carta para aprofundá-las e dotá-las de um alcance maior em um novo documento.

Conseqüentemente, o Segundo Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, reunido em Veneza de 25 a 31 de maio de 1964, aprovou o texto seguinte:

### **Definições**

Artigo 1º - A noção de monumento histórico compreende a criação arquitetônica isolada, bem como o sítio urbano ou rural que dá testemunho de uma civilização particular, de uma



**Relatório da Missão de Consultoria da Patrimónios  
à obra de reabilitação e requalificação da  
Catedral Velha de Quelimane, Moçambique  
realizada nos dias 31 de janeiro, e 1 e 2 de fevereiro de 2022**

**0.1 contexto**

Reagindo a um pedido específico de Sua Excelência, a Ministra da Cultura e Turismo da República de Moçambique [MCT], o Programa Gulbenkian Parcerias para o Desenvolvimento da Fundação Calouste Gulbenkian [FCG] solicitou ao Professor Doutor Walter Rossa, titular da Cátedra UNESCO em Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa [Patrimónios], sediada na Universidade de Coimbra, a realização de uma consultoria "aos trabalhos de recuperação e restauro da Catedral Velha de Quelimane, em Moçambique," o que acabou sendo contratualizado em 29 de outubro de 2021.

A tarefa, que implicava, necessariamente, uma visita ao local, ficou dependente da oportunidade da sua presença em Moçambique por outros motivos, pelo que acabou sendo agendada e realizada nos dias 31 de janeiro, e 1 e 2 de fevereiro de 2022. A deslocação a Moçambique, para participação nas 2<sup>as</sup> Oficinas de Muhipiti (evento produzido pela Patrimónios na Ilha de Moçambique) de mais investigadores da Patrimónios, tornou possível que esta consultoria acabasse por ser realizada por uma equipa interdisciplinar especializada em património cultural e reabilitação urbana e de edifícios e, assim, mais apetrechada, constituída da seguinte forma:

- Walter Rossa, Prof. Catedrático do Departamento de Arquitetura da UC;
- Raimundo Mendes da Silva, Prof. Associado do Departamento de Engenharia Civil da UC;
- Lídia Catarino, Prof.ª Auxiliar do Departamento de Ciências da Terra da UC;
- Ricardo Almeida, Prof. Adjunto do Departamento de Engenharia Civil do Instituto Politécnico de Viseu.

A obra de reabilitação e requalificação da Catedral Velha de Quelimane, antiga igreja de Nossa Senhora do Livramento, entretanto desconsagrada, resulta de uma iniciativa da sociedade civil, que para o efeito constituiu a Associação dos Bons Sinais [ABS]. Esta associação, não só corporiza a iniciativa, como, por contrato-programa com a Diocese de Quelimane, tem a tutela do bem e administra diretamente a execução da obra, tendo ainda a seu cargo a recolha de fundos para a sua concretização.

Mais do que de reabilitação e requalificação, a ação em causa é de refuncionalização, pois não visa a retoma do culto nem uma mera musealização-patrimonialização, mas sim vir a ser um Centro Cultural Multiusos, ficando especificamente vedados cultos religiosos. Esta disposição decorre do facto de estarem envolvidos no processo pessoas dos diversos credos que compõem, harmonicamente, a comunidade quelimanense e zambeziana.